GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N. 54 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 9 de março de 1950

Redator-Chefe. VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL CONT. LEGAL

Aderiu ao PTB o Senador José Américo

SENSACIONAL A NOTÍCIA DIVULGADA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 8 (R P) — O Senador José Américo de Almeida, ex-Presidente da União Democrática Nacional vem de aderir ao PTB, aceitando a legenda partidária para concorrer as eleições.

Motivou a atitude do ex-Ministro da Viação, o fato de ter o Senhor Argemiro de Figueiredo assumido compromissos com elementos de outros partidos, bloqueando seu nome e de outros udenistas, que foram, assim, afastados da agremiação brigadeirista.

A aceitação do Senador José Américo é interpretada, aqui, como franca adesão ao trabalhismo.

O Deputado Plínio Lemos, da UDN, acompanharia o Senador paraibano.

A América chorou a derrota de Churchill

Submarinos que podem observar o inimigo e não ser visto — Nossos estaleiros é que devem produzir a esquadra brasileira — Dentro de dez anos, navios atômicos — Vem morar no Brasil um velho cabo de guerra dos Estados Unidos — Falam à "Gazeta de Noticias" os Almirantes Monteiro Aché e A. T. Beauregard, a bordo do "liner" americano "Brasil"

Visitou-nos ontem mais uma vez, o luxuoso navio "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, que seguiu viagem para o Sul do Continente.

Nossa reportagem, ainda a bordo, teve oportunidade de entrevistar o Almirante Atila Monteiro Aché, que está regressando dos Estados Unidos, depois de lá se demorar mais de dois anos, como adido Naval.

Interrogado sôbre o que observara naquele país, disse-nos o referido oficial general:

SUBMARINOS MODERNISSIMOS

— "Estive, nesses últimos oito meses, estudando detidamente a organização do pessoal da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Aqui, pretendo, num relatório, transmitir aos meus colegas de farda o que vi e aprendi. Quanto á arma de guerra, quero fazer referência a um novo tipo de submarino, o "Keeler", o matador, que tem a propriedade de localizar o inimigo, sem ser pressentido. Já se treina o pessoal que deverá tripular êsses barcos".

NAVIOS ACIONADOS A' ENERGIA NUCLEAR

Prosseguindo, adiantou:

— "Já se pensa em construir navios movidos á energia nuclear na América do Norte. Aliás, pelo que estou informado, isto se verificará, dentro de mais uns 10 anos. Sem dúvida, será uma novidade importante não só para os engenhos bélicos, como para a Marinha Mercante, pois teremos viagens rápidas e confortáveis".

PRECAUÇÃO DA MARINHA

Dissertando sôbre a situação da Marinha dos Estados Unidos, esclareceu:

— "Embora não esteja em serviço ativo grande número de vasos de guerra, posso garantir que o programa de construção não se interrompeu e há muitos navios em conservação, pronto para entrarem em ação quando se tornar necessário. Isto também ocorre com o pessoal, que é treinado de modo a poder guarnecer as unidades navais rápida e seguramente. Todavia, posso afirmar que o povo e o Govêrno americanos não falam de guerra, e ná se interessam por ela. Todos querem trabalhar, querem viver tranquilamente".

(Conclue na pág. 7)

Expulsão da delegação nacionalista chinesa da O. N. U.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE OPORÃO A ESSA MEDIDA

LAKE SUCCESS, Nova York — A expulsão da delegação da China nacionalista da ONU encontra-se próximo a um desenlace quando se recebeu instruções ex-oficiais revelando que os E. U. A. não se oporiam a essa medida.

Trigvie Lie, Secretário Geral da ONU, deu o passo inicial ao enviar um "memorandum" as grandes potências afirmando que os membros das Nações Unidas atuariam legalmente ao retirar seu reconhecimento á delegação da China nacionalista sem se comprometer a reconhecer o Govêrno comunista da China ou apoiar seu ingresso no seio da ONU.

Aqui, se reconhece que se se expulsar a delegação nacionalista do Conselho de Segurança, tôdas as demais agências da ONU, inclusive a Assembléia Geral atuariam do mesmo modo.

E' vital a solução das divergências entre a Rússia e os Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO MARECHAL SOVIÉTICO KLEMENTI VOROSHILOV

MOSCOU, 8 (Por Natalia René, do International News Service) — O Marechal soviético Klementi Voroshilov declarou hoje que a solução das divergências entre a Rússia e os Estados Unidos é vital pois os russos agora possuem sua própria bomba atômica.

Voroshilov fêz sua declaração num discurso eleitoral ao mesmo tempo que Michail Suslov, Secretário do Comitê Central do Partido Comunista afirmava que a Rússia está competindo com êxito na produção de armas atômicas.

Suslov, falando em Saratov, disse: "Uma das provas de êxito de nossa ciência é o domínio de segredo da energia atômica em curto tempo. Certos círculos imperialistas não puderam fazer alarde do monopólio da arma atômica por muito tempo".

Voroshilov, membro do "politburo" do soviet e confidente de Stalin, falou em Minsk.

Voroshilov depois de reafirmar que a Rússia solucionou o segredo da energia atômica e tem sua própria bomba, referiu-se á resposta dada por Stalin ao vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, em maio de 1948.

Naquela ocasião, Wallace pediu em carta aberta que Moscou e Washington entrassem em acôrdo para solucionar a guerra fria.

Voroshilov declarou que uma solução das divergências entre a Rússia e os Estados Unidos é possível e também citou as palavras de Stalin de que isto é "indubitavelmente necessário aos interêsses da paz universal".

Disse Voroshilov: "Juntamente com outros progressos, a ciência soviética resolveu o segredo da energia atômica, pondo fim á chantagem atmica dos imperialistas. A União Soviética tem sua bomba atômica própria. Os instigadores de uma nova guerra mundial devem a tôda a pressa descartar sua diplomátioa de chantage atômica, pois já está provado de que de nada serve".

Voroshilov fêz suas declarações num discurso eleitoral em Minsk, em sua campanha eleitoral como candidato para o novo Supremo Soviet.

O mesmo acusou os "imperialistas" de quererem forçar uma Terceira Guerra Mundial, e acrescentou:

"Não há dúvid de que tal guerra será o fim do antigo mundo pôdre do capitalismo. Isto garante o poderio da grande União Soviética e a cooperação fraternal de tôdas as nações que escolheram o socialismo".

Depois de citar a resposta de Stalin á carta aberta de Wallace Voroshilov citou as palavras pronunciadas por Stalin nas vésperas da Segunda Guerra Mundial, quando o "premier" Soviético disse: "Os que tratam de atacar nosso país receberão uma esmagadora repulsa que lhes ensinará a não meterem seus focinhos de porcos em horta soviética". Acrescentou: "Constantemente se ouvem os grunhidos dos porcos que vêm do outro lado do oceano". Reiterou em seguida a tese de Lenin e de Stalin, de que o socialismo e o capitalismo podem viver juntos no mundo.

Philip Jessup possui inclinações comunistas

E' o que afirma o Senador Joseph Mac Carthy

WASHINGTON, 8 (Por William Theis, do International News Service) — O Senador Joseph Mac Carthy afirmou que Philip Jessup possui inclinações comunistas.

Mac Carthy que é republicano salientou que Jessup, alto membro da delegação americana na ONU, patrocinara uma organização subversiva, o Instituto Russo Norte-Americano, acusado pelo Procurador-Geral da União como tal.

Disse mais que Jessup possui inclinações e simpatias para a causa comunista.

O primeiro nome mencionado por Mac Carthy, prestando depoimento no subcomitê do Senado foi o da Dorothy Kanyon que até 1 de janeiro último pertenceu a uma comissão da ONU.

Revelou que Miss Kenyon tinha um salário de 12.000 dolares anuais como membro do Conselho Econômico e Social, qualificando ainda esta comissão como um organismo do Departamento de Estado.

Outro nome mencionado por Mac Carthy foi Henry Collins que foi identificado como um ex-empregado do Departamento de Estado e que agora dirige o Instituto Russo-Americano.

Collins foi identificado por Whittakker Chambers como "membro no grupo de espiões comunistas que opera nos Estados Unidos".

Desembarque de 15 mil soldados americanos em Vilde de Vieques

EM MANOBRAS O EXÉRCITO ESTADUNIDENSE

SAN JUAN PORTO RICO, 8 (Por James Winchester, do International News Service) — Informa-se que 15.000 soldados americanos desembarcaram em Villa de Vieques, perto desta cidade, num "custoso" ataque como parte das maiores manobras já realizadas pelas fôrças armadas dos Estados Unidos.

As tropas desembarcaram às 9 horas da manhã de mais de 150 navios da frota de "invasão" precedidas por um batalhão de paraquedistas que teve "muitas mortes".

As defesas preparadas mostraram ser muito superiores ao que se tinha previsto e os paraquedistas encontraram grande resistência.

Os juizes das manobras chegaram a conclusão de que os principais grupos de desembarque encontraram forte oposição logo depois do desembarque.

As manobras foram presenciadas por mais de mil observadores militares e civis, inclusive do Secretário da Defesa Johnson e do chefe das operações navais, Almirante Forrest Sherman.

As tropas de desembarque num total de 15.000 homens se opuseram aos defensores que tinham apenas 4.500 homens.

As defesas foram qualificadas como as mais formidáveis já construídas, muito superiores a tudo que tinham construído os alemães, italianos ou japonêses durante a última guerra.

O ataque representou condições de guerra em tôdas suas fases, exceto no que diz respeito ao uso de balas verdadeiras. O grande encouraçado "Missouri" já em serviço, disparou mais de 100 granadas de seus grandes canhões.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Lançada em Pernambuco a candidatura Agamemnon Magalhães

Toma vulto o movimento no seio do P. S. D.

RECIFE, 8 (R P) — Toma vulto no seio da alta direção do PSD local, a idéia de ser lançado o nome do Sr. Agamemnon Magalhães, ao Govêrno do Estado.

Levantada por elementos do interior do Estado, a iniciativa de certo grupo pessedista, começou a despertar interêsses em todos os círculos políticos da Capital.

A propósito, já existe um trabalho em torno do Sr. Osvaldo Lima, que permanece firme no objetivo de "ser candidato do PSD á sucessão do Sr. Barbosa Lima Sobrinho".

O AFASTAMENTO DO GOVERNADOR

Por outro lado ,está sendo encarada como de vital importância para o partido situacionista, a eleição da mesa da assembléia estadual.

Como já foi amplamente divulgado, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, deixará o Govêrno em 3 de abril, para se candidatar ao Senado Federal.

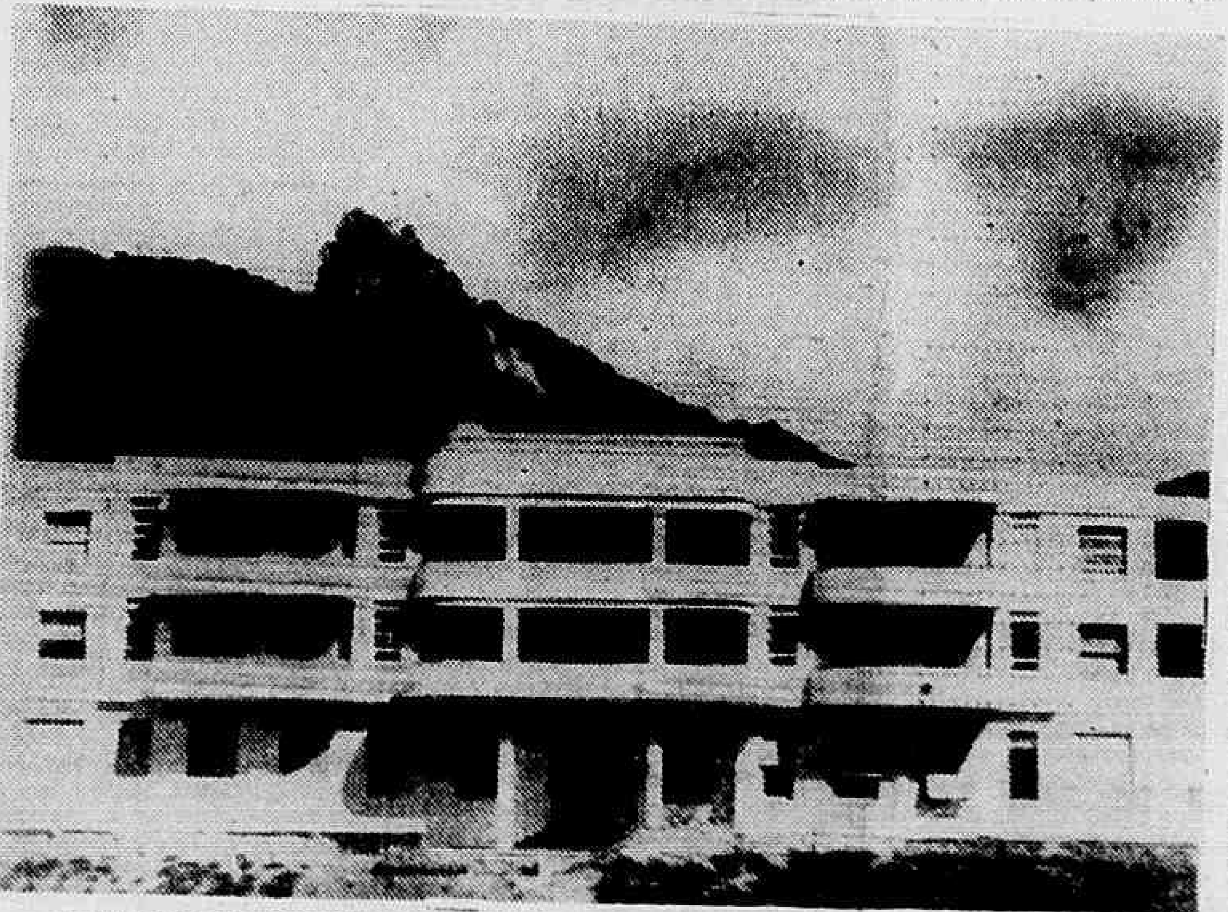
Assumirá, então, o poder o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O candidato pessedista à presidência do legislativo estadual pernambucano é o Deputado Amauri Pedrosa, ex-Secretário de Justiça do Estado e elemento da alta direção partidária pessedista.

Fracassou a "diplomacia do átomo"

MOSCOU, 8 (INS) — O Secretário do Comitê Central do Partido Comunista em Moscou declarou hoje que "a diplomacia do atomo" fracassou.

O Secretário Nikita Khryschov, disse num discurso eleitoral que "os mercadores de guerra procuraram utilizar a energia atômica para assustar as nações mais fracas. Mas nenhum resultado produziu a intitulada diplomacia atômica. E nada produzirá também no futuro. Os aventureiros do átomo calcularam mal, que apenas os Estados Unidos possuiriam a arma atômica".



A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL SILVESTRE — No vindouro dia 12, deverá inaugurar-se, nesta Capital, mais um moderno estabelecimento hospitalar de primeira classe, que muito virá honrar nossos foros de cidade civilizada. Trata-se do bem equipado Hospital Silvestre, construído e dirigido pelos Adventistas do Sétimo Dia, e situado numa eminência daquela saudável elevação urbana, donde se descortina panorama encantador e onde os ares são puros e de molde a contribuir beneficamente para a cura dos enfermos. O novo hospital, dirigido pelo Dr. Galdino Nunes Vieira, que foi catedrático da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, e ex-Diretor da Casa de Saúde Liberdade, em São Paulo, dispõe de enfermarias para pobres e, embora pertencente a uma denominação evangélica, não se imiscui na crença de quem lhe bate à porta em busca de assistência médica. Para a inauguração estão sendo convidadas as altas autoridades do país, Imprensa e pessoas gradas, devendo o ato realizar-se domingo, às 15,30 horas. No clichê, a fachada do novo Hospital.

O "cidadão do mundo" vai regressar, aos Estados Unidos

PARIS, 8 (INS) — Garry Davis, o ex-piloto americano que renunciou a cidadania americano para se transformar em cidadão do mundo, regressará dentro em breve para os E. U. A. como pessoa deslocada.

Davis pediu um visto no consulado americano tendo sido informado ao "cidadão do mundo" que possivelmente obterá tal visto a 17 de março.

Minas, quartel general da sucessão

Luta nos bastidores do Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 8 (RP) — Belo Horizonte, é o quartel-general da sucessão. Estão sendo esperados nesta Capital os líderes dos partidos nacionais, para decidirem sôbre o palpitante problema da sucessão.

O Sr. Benedito Valadares, que de há muito vem protelando a realização do conclave, decidiu comparecer: isto pelo menos, anunciou-se, aqui, em Minas.

E a nova fórmula política é a apresentação do nome do Sr. Artur Bernardes, do PR, que é encarado com certa simpatia pelas alas dos vários partidos.

À margem dos acontecimentos, no entanto ,existe uma luta surda nos bastidores do Palácio da Liberdade, porque a UDN continua forçando o PSD e outras agremiações a tomar posições.

CANDIDATURA ISRAEL

Por outro lado é sabido que o Sr. Valadares já traz firme o propósito de lutar pela candidatura Israel Pinheiro que contaria com o apoio oficial.

De modo que, para esta semana, espera-se seja agitada a realização da "mesa redonda" do Sr. Milton Campos

Teremos pão mais barato

COMEÇOU BEM O CORONEL LOUREIRO DE SOUZA À FRENTE DO ORGANISMO CONTROLADOR DE PREÇOS DO GOVÊRNO

A Comissão Central de Preços reuniu-se sob a presidência, pela primeira vez, do Coronel Lauro Loureiro de Souza.

Na ordem do dia constava, da discussão dos seguintes assuntos: farinha de trigo, preço do pão, xarque, produtos farmacêuticos e processos de multa.

O Sr. Barros Carvalho, representante do Ministério da Fazenda, apresentou um projeto de portaria em que propunha:

Artigo 1º — Fica estabelecido para as entregas de farinha de trigo pelos moinhos, no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo, a obrigatoriedade das seguintes proporções:

Farinha de trigo nacional 20 %; Farinha de trigo Argentina 80 %.

Artigo 2º — Caberá ás Comissoes Locais de Preços dos Estados e Territórios estabelecer as proporções relativas ao trigo nacional e ao de origem estrangeira, atendendo ás condições peculiares a cada região e considerando primordialmente o interesse da produção.

Art. 3º — Para efeito da fiscalização dos dispositivos da presente portaria, ficam os moinhos obrigados a apresentar a CCP, até os dias 5 e 20 de cada mês, o resumo do seu movimento quinzenal, constando:

a) — quantidade e procedência do grão recebido;

b) — quantidade e destino da farinha pura estrangeira vendida.

Parágrafo único — Cabe á CCP a fiscalização direta junto aos moinhos desta capital e no Estado do Rio de Janeiro, do fiel cumprimento desta portaria.

Esse projeto que foi aprovado, redundará numa redução de 25 cruzeiros em saco de farinha de trigo pura e 13 cruzeiros na misturada, isto é, composição nacional-argentina.

O Sr. Barros Carvalho apresentou ainda um outro projeto que, considerando a redução de preço na farinha de trigo, automáticamente propõe a diminuição no preço do pão.

O projeto é o seguinte:

Artigo 1º — Fica estabelecida, para o Distrito Federal, a seguinte tabela para os consumidores do pão comum (tipo francês) fabricado com farinha misturada:

Unidade	Balcão Cr$	Domicilio Cr$
1.000	3,70	4,00
500	2,00	2,40
250	1,30	1,50
50	0,30	0,30

Artigo 2º — Na falta eventual das unidades de 1.000, 500, 250 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender duas de 500 gramas ao preço da unidade de 1.000 gramas e, assim, sucessivamente.

Parágrafo 1º — Fica obrigatório, na entrega a domicilio, o fornecimento de qualquer das unidades tabeladas, sempre que solicitado pelo comprador.

Parágrafo 2º — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos considerados especiais, fabricados com farinha pura: a) — pães doces, mimosas e de era-doce; b) — fôrmas de diversas qualidades; c) — paes tipos italiano, suiço, americano, sacadura, provença e tipo francês; d) — massas especiais cilindradas ou amarelas.

Artigo 4º — Na falta do pão tabelado, ficam as panificações obrigadas a pesar e vender ao consumidor que o solicitar os pães especiais, de acôrdo com a tabela acima.

Artigo 5º — A fiscalização deverá ser feita pela seguinte forma: a) — nos pães de 50 gramas, num conjunto de 100 unidades, colhidas indistintamente no estabelecimento, ficando a tolerância de 5%; b) — para as unidades de 250 gramas a pesos supreiores, no ato da venda, quando estabelecimentos serão obrigados a completar o peso integral.

Artigo 6º — Os pães a que se refere a letra b) do artigo anterior, serão vendidos a peso e o mesmo completado no ato da venda.

Parágrafo único — No caso dessas unidades de pão excederem do peso será aumentado o seu preço de 10 centavos para cada 20 gramas excedentes, abandonando as frações menores.

Artigo 7º — As Comissões Locais de Preços, levando em consideração as compensações a que se refere a portaria nº 90, de 23 de agôsto de 1948, deverão considerar o presente tabelamento como padrão para efeito do regular o comércio do pão, nos respectivos Estados.

Artigo 8º — Tôdas as panificações são obrigadas a fixar, em lugar de fácil visibilidade a presente portaria.

Artigo 9º — A tabela de preços deverá ser impressa em quadro proprio, com letras de dois centimetros de altura, aproximadamente, a ser colocada em lugar visivel ao público.

Por essa proposta, haverá uma redução de preços no pão, na seguinte base: — Balcão: — 1.000 gramas — de Cr$ 4,00 para Cr$ 3,70; 500 gramas — de Cr$ 2,30 para Cr$ 2,00; 250 de Cr$ 1,40 para Cr$ 1,30 e 50 gramas — mantido o preço.

A domicilio — 1.000 gramas — de Cr$ 4,20 para Cr$ 4,00; 500 gramas — de Cr$ 2,50 para Cr$ 2,40; 250 e 50 gramas — mantidos os preços.

Com o novo tabelamento da farinha de trigo, os novos preços do pão, foram aprovados pelo plenario da CCP.

O CASO DO CHARQUE

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro e outros órgaos, haviam solicitado o aumento de preços no charque, na base de Cr$ 1,00 em quilo para os atacadistas e Cr$ 2,00 para os varejistas.

O representante da Prefeitura, no caso do charque, apoiado pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro e outros, pediu um novo tabelamento para êsse produto, e que se assegurasse no Brasil Central, na parte relativa á industrialização, uma quota de carne fresca á Capital da República.

Essa questão foi considerada prejudicial, pelo representante da indústria aos produtores de charque. Opinou que se deveria deixar livre o produtor nacional. Sustentou que a medida acarretaria maleficios á economia do país e defendeu o principio de que só a lei da oferta e da procura poderá solucionar as condições dos preços.

Concordou em que o Estado intervenha na fixação de preços, evitando a ganância e a exploração contra a coletividade; julga, todavia, justa a interferência do Poder Público no sistema e na espécie de produção, o que disse, representa isto uma intervenção direta nas atividades privadas. Solicitou, a seguir a aprovação do parecer do representante do Ministério da Agricultura, no sentido de aumento do preço do produto e que não se aceitasse a sugestão da Prefeitura quanto ao regime de quota para determinadas regiões. Terminou dizendo que não haverá falta de carne no Rio de Janeiro. Se houver critério e energia das autoridades para evitar especulações. A questão continua em estudos na CCP.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorisado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Representará as classes conservadoras na reforma do Lloyd

Escolhido pela Associação Comercial o Sr. Hortêncio Lopes

O Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, designou o Sr. Hortencio Lopes, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para representar as classes comerciais na comissão que, sob a presidencia do Almirante Santiago Dantas, promoverá a reforma do Loide Brasileiro. Sabe-se que farão parte igualmente daquela comissão os Srs. Mauricio Jopert, engenheiro, e Nunes Guimarães, economista, alem de outros representantes de ministérios e classes interessadas. A reforma do Loide Brasileiro objetiva dar-lhe melhor aparelhamento e o estudo das atuais condições da autarquia. O problema tem sido motivo de frequentes debates nas entidades representativas das classes produtores e a indicação do Sr. Hortencio Lopes mereceu acolhida favoravel nos meios competentes, havendo o Ministro da Viação, em oficio dirigido ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, manifestado sua satisfação pela escolha. O Sr. João Daudt d'Oliveira enalteceu aos seus companheiros do comércio que o Sr. Hortencio Lopes, no desempenho da tarefa que acaba de lhe ser atribuida, não poderá prescindir da ajuda de todos. O Sr. Cirjaco José Luiz, que representa o comércio numa comissão que há meses vem realizando um trabalho de cooperação das classes produtoras com o Loide Brasileiro, afirmou que o Sr. Hortencio Lopes, poderá dispor da sua colaboração e da de todos os membros do Conselho Diretor da Associação Comercial. Comunicou ainda que a comissão da qual faz parte mantivera longa entrevista com o novo diretor do Loide Brasileiro, do qual recolheu a melhor impressão.

Em entrevista à imprensa o Dr. Ray A. Patelski, fez importantes declarações sôbre o descobrimento da Terramicina

O importante antibiótico em ação contra as moléstias infecciosas — Cura da pneumonia, tifo, coqueluche, brucelose, etc. — Em aplicação, pela primeira vez, na América do Sul

Acha-se hospedado no Copacabana Palace Hotel o notável cientista Dr. Ray A. Patelski, um dos técnicos que contribuiram para a criação do novo produto, que se intitula Terramicina. Em amavel entrevista coletiva á imprensa, o ilustre professor não regateou amplos elogios á nossa terra, tendo oferecido ainda um coquetel aos presentes. Em viagem pela América do Sul, tem desfrutado o ilustre cientista de tôdas as atenções por parte de todos os paises que tem percorrido em busca de novas pesquisas, notadamente o Perú e a Argentina, paises que percorreu demoradamente, tendo-se detido em observações as mais originais sôbre as suas pesquisas cientificas.

O Dr. Petelski é o coordenador de uma equipe de habeis e dedicados profissionais, todos empenhados nas recentes descobertas que são exclusividade do Chas. Pfizer & Co. Inc. de Nova York, a qual é a patrocinadora de obra tão útil á humanidade. De acôrdo com as explicações que nos foram dadas pelo Prof. Patelski, com relação á Terramicina, sabe-se que êsse antibiótico, teve a sua origem nas seguintes experiências: "Foi recentemente isolado um novo cogumelo da familia dos Actinomicetes e de suas culturas foi cuidadosamente separado um novo antibiótico cristalino a que foi dado o nome de TERRAMICINA. Êsse cogumelo, denominado "Streptomyces Rimosus", apresenta uma propriedade básica de inhibir o crescimento de micro-organismo Gram-negativos e Gram-positivos, propriedade essa que levou os pesquisadores ao isolamento da TERRAMICINA e ao profundo estudo de suas propriedades quimicas e filosóficas. Atualmente sao bem conhecidas as propriedades antibióticas da Terramicina, principalmente contra os bacilos da pneumonia, da disenteria, da brucelose, do tifo e contra os Staphylococcus albus e aureus. A Terramicina apresenta, ainda, um valor inestimavel nos casos de penicilino-resistência. A Terramicina é tão ativa in vivo como in vitro e sua administração é tão eficaz na vida oral como na parenteral".

Como ficou dito, pois, a importante descoberta beneficiará imensamente todos os recantos da terra, por ser completamente eficaz a aplicação, como se esclareceu acima, tanto no tratamento da Bruclose, como também nas infecções urinárias, doenças penicilino-resistentes, furuculose, erisipela, tifo, e infecções estafilocócicas, estreptocócicas e coli-bacilares.

Tendo viajado pelo interior do País, o Prof. Patelski, esteve em São Paulo, dispensando elogios ao Hospital de Clinicas, e igualmente ao Hospital de Manguinhos, aonde observou detidamente o seu magnifico Laboratório de Pesquisas.

O Dr. Patelski foi o coordenador das equipes de biólogos, bacteriólogos, quimicos, farmacólogos e estudiosos de quimica industrial que descobriram o novo produto.

Não estando ainda á venda o produto da Terramicina, está sendo anteriormente alvo dos maiores cuidados e experiências a fim de que as provas na criatura humana possam constituir a prova patente de seu sucesso. Até agora, tôdas as experiências foram coroadas do maior êxito, esperando-se que dentro de dois ou tres meses a Terramicina possa ser colocada á mão dos médicos e enfermos, não só do Mundo inteiro, como também na proporçao de que o seu emprego sej aindispensavel.



Prof. Ray A. Patelski

A diferença entre Penicilina e Terramicina é pequena, pois o Prof. Patelski manifesta que existem enfermidades que podem ser tratadas por ambas drogas, sendo que em algumas doenças a terramicina ainda não provou a sua eficacia, ao passo que já se conhecem os resultados da penicilina. Em outros casos, entretanto, é provada a eficiência da Terramicina, não se podendo comparar com nenhum outro produto farmacológico dos que existem na atualidade, a exemplo das enfermidades já citadas.

Os descobridores da Terramiina foram o Dr. Finlay e a Dra. G. L. Hobby. Entretanto a produção da nova droga requereu a atuação de uma equipe de biólogos quimicos e farmacêuticos; destacando-se os Drs. Pian, Regna, Routten, Seeley, Schull Sobin, Solomons, Vinson e Kane.

Os resultados para obtenção do descobrimento da Terramicina, foram idênticos aos da Penicilina, extraidos de micro-organismos microscópicos existentes na terra. Podem ser encontrados em todos os paises. Estes micro-organismos colocados no meio de uma especie de gelatina a base de plantas marinhas, muito usada pelos biólogos, crescem e se desenvolvem. Os Drs. Finlay e Routien selecionaram os micro-organismos de pacientes trabalhos microscópicos. A principal função do Dr. Ray A. Patelski foi a cuidadosa seleção da equipe de cientistas que se encarregaram da extração no último verão, da terramicina, após haverem trabalhado pacientemente em outros antibióticos, penicilina e estreptomicina.

Foi aprovada a eficiência da Terramicina em 70 Clinicas dos Estados Unidos, para atender a curas de tôdas as doenças já mencionadas. Todavia ainda não foram feitas provas suficientes para a aplicação da nova droga em casos de sifilis e tuberculose. Os laboratórios e Chas. Pfizer & Co. Inc., realizaram a prova em 15.000 animais, antes de lancarem o produto. Neste momento estará sendo submetido a novas e inumeraveis provas antes de ser posto á venda. É soluvel na água e insoluvel no éter.

Intensamente comovido, o Prof. Patelski por tôdas as provas de simpatia que tem recebido, leva as melhores recordações do Brasil, que ora visita pela primeira vez. Confiante no futuro, espera poder livrar a Humanidade de tão grandes flagêlos os quais têm assolado intensamente todos os recantos da terra, causando baixas imensas. A ciência médica moderna necessita de pesquisas, cada vez mais cuidadosas, a fim de serem coordenados os esforços na eterna luta pelo bem da Humanidade.

Regressará amanhã o Dr. Ray A. Patelski aos Estados Unidos.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 51.4640 e o dólar a Cr$ 18.38, e vendendo a Cr$ 52.4160 e a Cr$ 18.72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL. A VISTA

	COMPRA	VENDA
Libra	51.4640	52.4160
Dólar	18.38	18.72
Franco	0.0525	0.0535
Escudo	0.6334	0.6572
Peseta	—	1.7096
Pêso Arg.	2.0400	2.0846
Pêso Uruguaio	6.9621	7.2139
Fr. Suiço	4.2715	4.3862
Florim	4.8284	4.9177
Boliviano	—	0.4457
Cr. Dinam.	2.6368	2.7353
Cr. Sueca	3.5551	3.6209
Cr. Tcheca	0.3676	0.3744
Fr. Belga	0.3642	0.3778
Sóles	—	2.88

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA 31

Eleições no Clube Militar

A Comissão de estatistica da chapa Gens. Cordeiro de Farias — Paranhos solicita, com o maior empenho, a todos os partidarios desta, sua inestimavel colaboração no trabalho de levantamento estatistico da situação eleitoral, a fim de possibilitar um balanço de nossas forças antes das eleições em Maio próximo, para a nova Diretoria do Club Militar. Providencias indispensaveis solicitadas:

1) Imediata designação de um partidario nosso para responsavel pela estatistica, em cada elemento autônomo ou isolado (Unidades, Estabelecimentos, Repartições, Comissões, Orgãos, etc.), das Forças Armadas e nas associações de oficiais da reserva.

2) Conseguir dos sócios que não desejam tomar partido, ao menos que votem em branco.

3) Comunicação em carta, o mais breve possivel (limite máximo: 15 de março), por aquele responsavel, dos seguintes dados:

a) nome completo e posto do responsavel pela estatistica;

b) indicação do elemento organico onde foi feita a estatistica (endereço completo para resposta pelo correio);

c) indicação (postos e nomes) dos camaradas que votarão na nossa chapa.

Reiterar idêntica comunicação se não obtiver resposta dentro de 20 dias, e sempre que houver modificação nos dados já remetidos, esclarecendo as alterações havidas, no máximo 15 dias apó ocorridas.

Enviar quaisquer sugestões de nossos partidarios.

Obter a publicação desta nota nos jornais do local, uma vez por semana, durante um mes.

Remeter as comunicações para este fim, com o seguinte endereço: "Comissão de estatistica da chapa Gens. Cordeiro de Farias — Paranhos, Palacio da Guerra (Portaria), Praça da Republica, Rio — D. F."

4) Os oficiais da reserva e os reformados podem fazer comunicações individuais; neste caso, não devem aguardar resposta, salvo se a comunicação abranger pelo menos 10 nomes.

5) Adotar, por ora, o seguinte lema: Devemos Vencer". Muito breve diremos qual será o outro lema.

Para infelicidade do povo, S. Excia. fica...

A situação do ensino primário na Capital da República não poderia ser melhor definida, do que através das cifras que foram divulgadas pela Imprensa, referentes ao número de matrículas disponíveis e ao de crianças que se candidatam às mesmas. Aquelas são apenas vinte mil, enquanto que o número de menores, cujos pais desejam matriculá-los nas escolas municipais, ascende a trinta e seis mil. Há, portanto, um deficit de dezesseis mil matrículas, correspondente a um número proporcional de escolas e de professôres, também deficientes.

Eis aí, pois, um dos aspectos da atual administração municipal, que, por si só, bastaria para condená-la, perante a opinião pública. Esta não se deixa embair pelas trombetas da reclame do Sr. Mendes de Morais, nas colunas de matéria paga dos jornais. E não perdoa que um administrador, impante de vaidade, pelos saldos acumulados à custa de verdadeiras extorsões fiscais, anuncie superavits, que, não obstante os impostos escorchantes, se anulariam, se lhes fôsse dada aplicação em encargos essenciais, como o de proporcionar instrução à parte da população carioca em idade escolar.

Mas entende o Prefeito do Distrito Federal que as massas populares, em tendo carnaval, nada mais devem pedir. E, parafraseando os marxistas, opina que a ignorância é o ópio do povo. Ela é que gera as condições ótimas de receptividade, graças às quais um aventureiro político demagogo, pode inculcar-se democrata, confiante em que a lisonja aos instintos e pendores primitivos das massas obscuras, lhe granjeie fácil popularidade. A mórbida vaidade do General-Prefeito satisfaz-se com a consagração dos farristas do carnaval e da "mi-carême". Não o preocupam os clamores da imensa maioria da população, que não comparece à Praça Onze para o deboche organizado à custa dos cofres públicos.

E tanto é verdade que os problemas vitais do povo lhe não merecem a atenção, que, ainda há dias, respondendo ao Sr. Henrique Dodsworth, a propósito da acusação que lhe fizera, dando-o como indiferente às angustiosas condições atuais de vida da população carioca, preferiu, a um relato das providências porventura tomadas, para o barateamento do custo da subsistência, fazer insulsa pilhéria sôbre os dispêndios da administração do Prefeito da ditadura.

Não é só, porém, a instrução primária que tem sido descurada pelo Sr. Mendes de Morais. A assistência médico-sanitária à população revela-se, em sua administração, cada vez mais deficiente. Nos hospitais, até algodão e iodo faltam. Não há uma semana, a Imprensa registrou, devidamente documentado, um fato doloroso: uma doente, vítima de toxicose hipoglicêmica, foi recolhida na via pública e, levada à Assistência, morreu por falta do medicamento indicado — aliás, corriqueiro e de uso frequente — ou seja soluto glicosado hipertônico.

No rol imenso do que deixou de fazer em benefício do povo e ainda no que diz respeito às condições sanitárias da Capital do país, pode-se incluir, como uma das mais vultosas parcelas do tremendo passivo do Sr. Mendes de Morais, a preterição de obras essenciais, indesculpável e indefinidamente adiadas, para que, em vez delas, se dispendesse os dinheiros públicos em empreendimentos suntuários e vistosos, em detrimento dos interêsses vitais da população. O tifo, instalado endêmicamente, no Rio, tem sua ocorrência explicada por êsse criminoso descaso.

Uma esperança animava ainda a população — a de que o Sr. Mendes de Morais deixasse, dentro de alguns dias, a Prefeitura, para candidatar-se a Deputado ou Senador. Eis, porém, que a esperança se esvai. O "general da banda" fica para inaugurar o estádio. Irá até o fim, a desdita dos cariocas.

Orientar, para dirigir

AS firmas individuais prevalecem considerávelmente sôbre as outras formas de constituição jurídica, no comércio brasileiro. Para 185 319 estabelecimentos comerciais em 1940 no país, 157.589 figuravam sob aquela classificação, sobrando 27.730 explorados por sociedades de diversas espécies. Isto evidenciou a importância do comércio a varejo no país: porque a esmagadora maioria das firmas individuais era também de varejistas. E o conhecimento dessa situação orienta os podêres públicos na melhor assistência a êsse setor de atividade, que pela própria constituição reclama maior estímulo e sistemático amparo. Daí a necessidade de terem-se em mão dados estatísticos autênticos e atualizados, como os colhidos através dos Recenseamentos gerais.

Em julho de 1950, realizar-se-á o VI Recenseamento brasileiro. Para fornecer aos responsáveis pela administração pública dados seguros sôbre a vida nacional, é preciso que cada um, no setor de suas atividades, responda aos seus questionários com fidelidade e precisão. Aos comerciantes, por exemplo, cumpre serem exatos nas informações, para conhecerem-se as características atuais e as necessidades urgentes do comércio brasileiro

Tarifas alfandegárias

A TARIFA brasileira, até 1934, comportava uma quota ouro variável em função dos valores internacionais. A modificação operada naquele ocasião, desligando-a da quota ouro, tirou-lhe a maleabilidade que permitia o desempenho eficaz de sua dupla função: fiscal e protetora do trabalho nacional.

Ao mesmo tempo, processavam-se algumas alterações na nomenclatura e nas pautas. Em relação aos fios e tecidos corrigiram-se vários defeitos antigos, passando a cobrar, como é lógico, proporcionalmente à qualidade e portanto ao valor da mercadoria. A escala de direitos para fios e tecidos de algodão tornou-se perfeitamente satisfatória. Sucedia, no entanto, o que se previa: suprimida a quota ouro, as taxas rigidamente específicas não mais se puderam moldar às oscilações dos valores dos produtos a que se aplicavam. Os preços internacionais dos tecidos, como os de outros produtos, a partir de então, elevaram-se substancialmente, enquanto a queda do valor aquisitivo do cruzeiro exagerava ainda a alta dos custos e preços internos. Só a importância cobrada pela tarifa permanecia inalterada.

O aumento geral da lei 313 e a majoração de 60 % sôbre tecidos de lã, conforme o projeto de lei nº 260, já aprovado pelo sistema adotado nêsses resolver o problema, seja pela insuficiência do incremento, seja pelo sistema daotado nêsses reajustamentos.

Para o cálculo da incidência "ad-valorem" da nossa tarifa, recorremos ao método de amostragem, escolhendo alguns tecidos típicos da nossa importação. Assim, para o algodão, consideramos o grupo dos crús, dos alvejados, dos tintos e estampados. Em cada grupo tomamos o ítem de maior importação. Fomos mais sintéticos para os tecidos de outras fibras, cnsiderando apenas uma amostra para cada, correspondendo sempre ao ítem de maior importação.

A nossa tarifa é baixa tanto de modo absoluto, como em confronto com a de países evoluídos industrialmente do que nós.

É importante ponderar que as taxas dos Estados Unidos, por nós consideradas, são as atualmente em vigor, após as negociações de Genebra, quando as até então vigentes sofreram reduções consideráveis, indo até 50%. Essas concessões dos Estados Unidos foram negociadas a trôco de valiosas compensações para os produtos de exportação americana. Ainda assim as taxas negociadas permaneceram sensivelmente superiores às nossas. Comparecendo às negociações com uma tarifa baixíssima, o nosso poder de negociação muito fraco não nos permitia alcançar as vantagens que lograríamos com a tarifa prèviamente reajustada os valores reais do momento. Tão débil era a tarifa brasileira, que os outros países concordaram em um reajustamento de 40 %, com base prévia das negociações. Essa situação foi, no entanto, mal compreendida pelo Congresso Nacional que, pela Lei nº 313, de 30-7-48, reduziu e em algunos casos suprimiu de todo o reajustamento, enfraquecendo inclusive o poder futuro de negociações em benefício de nossos artigos de exportação. Para os tecidos de lã e de linho rdeuziram-se os 40 % de elevação aceitos pelas nações signatária, do acôrdo, a apenas 10 % o que equivale a uma concessão gratuita sem qualquer espécie de reciprocidade.

Alega-se geralmente que a elevação da tarifa e, foi o escopo elevado que moveu os congressistas, contribui fortemente para o encarecimento da vida. Tal não se verifica, no entanto, quando a produção interna, como sucede com os tecidos, excede a capacidade de absorção do mercado.

É então o preço de concorrência que vigora. O produtor não tem como se aproveitar da margem de elevação que a tarifa lhe faculta. Os direitos tornam-se apenas uma defesa contra a possível invasão de produtos estrangeiros. Vejamos agora qual foi a base para o reajustamento de 40 % que o Congresso Nacional julgou excessivo. O dólar, em 1934, valia no mercado oficial Cr$ 11,83, em 1947, Cr$ 13,72. É preciso observar ainda que os preços internacionais dos tecidos se haviam elevado enormemente, mesmo em relação ao dólar. Tomou-se como base do reajustamento 40%, o que era evidentemente pouco e não correspondia à realidade dos fatos.

O valor do dólar, no mercado livre, oscilou em 1934 ao redor de Cr$ 14,84, e hoje ao redor de Cr$ 30,00. A desvalorização do cruzeiro, a partir daquela data, é pois de 120 %. Esta é a base mínima em que deve ser efetuado um novo reajustamento. Se levarmos em conta os preços, já que houve também elevação dos preços em dólares, o reajustamento, tal como o efetuado pela França, seria em base superior a 200 %. Se ainda acrescentássemos a diferença entre a elevação dos nossos custos internos, derivados das condições gerais do país, e a dos custos dos grandes fornecedores de tecidos ao mercado mundial, êsse reajustamento, para manter o mesmo nível de incidência, deveria ser ainda maior.

É indispnesável adotar para ele o sistema "ad-valorem", pelo menos em parte, a fim de evitar novo desajustamento futuro entre as tarifas aduaneiras e o valor dos produtos que ela se propõe defender.

Temos as mãos livres para alterar à vontade os direitos dos fios e dos tecidos. Nossa delegação em Genebra muito acertadamente se absteve de qulaquer negociação implicando redução ou consolidação das taxas atuais, com exceção do "pall-beach" em que se consolidou a tarifa em vigor

Perigo

MAIS de uma vez os jornais têm chamado a atenção do Poder Público sôbre o problema de esgotos, nesta Capital.

Dia a dia, agrava-se a situação da cidade, que não conta com aparelhagem satisfatória nem tampouco com equipes de funcionário para atender suas necessidades. Dir-se-ia que cavar chão para esgoto é tarefa que não dá brilho, nem glória a ninguém. Pode ser que assim seja, mas nem por isso se pode deixar uma cidade como o Rio na situação em que se encontra. O fato, ontem divulgado, de que em determinado setor de uma praia não se pode mais tomar banho, dado o lençol de imundicie que pelo mesmo se estende, é um exemplo do que temos de real. Quando havia o tratamento das dejeções e eram as mesmas lançadas fora da orla da baía, nunca se viu tal coisa. Agora não. Volta e meia uma rêde de esgoto desemboca em uma praia, e ameaça a saúde de todo um grupo humano, de forma perigosa. Nos subúrbios os fatos não são outros, e muito há que fazer nêsse terreno com urgência, para que o Rio não sofra as consequências dessa incúria na solução de tão grave problema.

Esgoto e água são dois pontos básicos e fundamentais na vida de qualquer cidade, e sem que ambos tenham solução completa, e permanente tratada, nada adiantará fazer para que a cidade tenha realmente êsse nome. Essa é a verdade que o poder público tem de compreender e aceitar.

Reminiscências

APESAR das críticas que uma tem feito à outra; apesar dos livros em que franceses falam da "perfide Albion", apesar das reservas e desconfianças inglêsas, muita vez, em relação aos franceses, a verdade é que a amizade franco-britânica é algo de permanente e indiscutível. Há nessa amizade, com tantos arrufos que a História registra, uma comovente continuidade sentimental, que faz a gente duvidar de que possam andar desavindas duas nações que no ocidente europeu caminham a mesma estrada e têm um destino comum na conjuntura continental. Propagou-se muito a idéia de que Londres fazia a diplomacia no continente, ou a guerra, às expensas de Paris. Nada é mais falso que semelhante afirmativa, e se há duas políticas que se completam são essas, e Eduard VII bem as definiu, de uma feita, ao fazer, na Ópera de Paris, uma reverência galante a uma dama francesa.

O ocidente não prescinde dessa união, quebrada com a ocupação da França durante a guerra, mas conservada viva com De Gaulle e a Cruz de Lorena. Do que foi a "entente cordiale", que por tanto tempo conservou a Europa em equilíbrio, ninguém pode negar seus méritos, e se agora não há mais aquela destinação que os tratados de ontem rezaram, nem por isso se poderá dizer que a Inglaterra marcha em uma direção e a França em outra. Bem ao contrário, e o elemento que catalizou as reações aproximativas entre as duas nações foi, em parte, o norte-americano. Foi apenas uma questão de sensibilidade, e os inglêses compreenderam tão bem os seus amigos do outro lado da Mancha, que cuidaram de ceder bastante em matéria de compreensão. Por isso a visita da Princesa Margaret à França foi uma espécie de convite a um encontro através da figura elegante, jovem e risonha de quem só possuía sinceridade de afeto, por um outro povo que não o seu. Ora, se os inglêses são uns sentimentais-lógicos, os franceses são uns lógicos-sentimentais. Daí o poder ver-se na visita do Presidente Auriol a Londres, a resposta àquele convite. Não há nada de formalístico, nem tampouco nessa viagem a programas de tratados e ajustes decisivos entre os dois países. Há apenas uma comovida reminiscência de dois povos em plena efervescência. Há apenas o desejo de rever amigos e de se abraçarem ao encontro. Por isso é tão mais significativa a travessia do Canal pelo Presidente Auriol. Ela só reflete amizade e espírito de mútua compreensão e estima, e por isso mesmo vamos ver a reação imperialista do Kremlin gritar aos quatro ventos, a subserviência da França e outras sandices semelhantes.

Paris e Londres se entendem hoje à base do que sempre existiu entre os dois povos, isto é, tendo por fulcro a generosidade de uma simpatia que as vicissitudes não desgastam, nem diminuem, antes se fixam mais pelo destino comum que encerram.

Êsse o aspecto dessa pequena travessia, grande feito para o mundo democrático e para a unidade da política franco-britânica e a segurança ocidental.

Cêra de carnaúba

A EXTRAÇÃO da cêra de carnaúba ainda se faz, com poucas exceções, em condições muito primitivas e precárias. Daí, como constatou a Seção de Padronização de Matérias Primas do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a predominância de tipos inferiores, os tipos de 4 e 5, nos Estados produtores do Norte e do Nordeste.

Dos cinco tipos de cêra de carnaúba, os tipos superiores, 1 e 2, são, como se sabe, a cêra amarela; os tipos 3 e 4 são a cêra de palha, e, finalmente, o tipo 5 é a cêra arenosa, a mais impura de tôdas. Ora, em 1948, o tipo 4 constituiu 100% da produção do Maranhão, 92,8 % da do Piauí, 87,3 % da da Bahia e 51,2% do Ceará. Por sua vez, o tipo 5 a cêra arenosa, montou a 72, % da produção do Rio Grande do Norte e a 29,6 % da do Ceará. Êsses tipos ocorrem em todos os Estados onde existe a indústria.

Durante o ano de 1948, a exportação da cêra de carnaúba se elevou a 9.418.362 quilos, inclusive 6,5 milhões do tipo 4 e 1,1 milhão do tipo 5. Os demais tipos não conseguiram passar além da ordem de centenas de milhares. Nêsse ano, os tipos inferiores (3, 4 e 5) concorreram com 90,57 % das exportações brasileiras do produto.

De acôrdo com os estudos da Seção de Padronização de Matérias-Primas do SER, os custos médios da produção ficam em cêrca de 190 cruzeiros por 15 quilos, enquanto que o preço médio da cêra amarela é de 465 cruzeiros e o da cêra de palha 365 cruzeiros. O lucro médio por 15 quilos, levando-se em conta encargos especiais do produtor como embalagem, transporte, impostos, etc., se aproxima de 275 cruzeiros para o produtor da cêra amarela (tipos 1 e 2) e de 175 cruzeiros para o de cêra de palha (tipos 3 e 4), como um lucro médio, para o exportador, de 101 cruzeiros no primeiro caso e de 46 cruzeiros no segundo.

A exportação da cêra arenosa (tipos 3 e 4), como um lucro mébora o produto tenha gozado de certo favor nos mercados externos, pois, entre 1942 e 1946, o Ceará exportou em média 30,6 % da sua produção do tipo 5 e o Rio Grande do Norte 74,7%.

Acreditam os técnicos e os entendidos que a indústria extrativa da cêra de carnaúba necessita, imediatamente, da revisão do chamado "acôrdo de classificação", atualmente em vigor, talvez com a permissão de exportar a cêra arenosa; do emprêgo mais largo de máquinas e equipamentos mecânicos capazes de dar maior rendimento ao trabalho e, tanto por esfôrço próprio como por insistência do Ministério da Agricultura, da observação dos regulamentos e instruções já existentes para o beneficiamento do produto, única possibilidade de obter êxito na crescente concorrência internacional com os sintéticos que aliás não possuem as qualidades físico-químicas da cêra brasileira.

Cursos completos

DE 1940 para cá, em quase tôdas as Unidades da Federação surgiram novas escolas de grau médio e as existentes alargaram seus quadros de matrícula, abrindo-se, dêsse modo, mais oportunidades à adolescência brasileira para prosseguimento de seus estudos. Diante disso, é de crer que, no assunto, venham as investigações do Recenseamento de 1950 mostrar aspectos bem diversos daqueles verificados há dez anos.

No Estado do Espírito Santo, por exemplo — é o quadro que temos à vista — possuíam curso completo de estudos de grau médio 3.808 pessoas, sendo 1.465 homens e 2.343 mulheres. E essa superioridade numérica de mulheres sôbre homens, sob o ponto de vista daquele grau de curso, foi registrado em todos os municípios da Unidade. Compreende-se. Em geral, os homens, terminado o curso elementar, são desviados para atividades lucrativas, deitando ponto final nos estudos. Só prosseguem quase sempre os que se destinam à conquista de um título de escola superior. Com as mulheres não acontece assim. Por isso, na Unidade capixaba, levando vantagem sôbre os homens, no grau elementar de estudos, para êles perdiam no grau superior, tanto que, portadores de diplomas dêste grau, havia 973 homens e apenas 58 mulheres. Já no que se refere a curso elementar completo, mostrava-se o fenômeno diferente do verificado com o curso médio. Se havia 8.650 homens e 8.224 mulheres com curso elementar completo, em todo o Estado, em alguns municípios o número de homens sobrepujava o de mulheres. Assim, em 19 dêles havia mais homens que mulheres com curso elementar completo, sendo que na capital existiam para 2.543 homens, 2.619 mulheres.

Examinados os totais do quadro, encontramos: grau elementar completo: mais homens do que mulheres; grau médio completo: mais mulheres do que homens; grau superior completo: mais homens do que mulheres. E o mesmo será verificado no próximo Recenseamento?

Notícias do teatro polonês

TEATRO DO REALISMO SOCIALISTA

Escrevendo sob este titulo no diário "Tribunal Ludu" o Vice-Ministro de Cultura e Artes, Sokorski discutiu as transformações básicas que ocorrem no teatro por uma expressão realista de sua época.

"A luta por um teatro realista não se restringe apenas à luta pelo tema das peças teatrais, mas é tambem constituida pela compreensão e compenetração criadora do conteudo do tema pelo elenco teatral" — lemos no referido artigo.

"Extrair da peça a verdade da nossa vida, encarná-la no homem e transmitir ao publico — eis os caracteristicos essenciais do teatro socialista" — Continua o Vice-Ministro. Falando do Festival do Teatro Soviético que constituiu o magno acontecimento da vida artistica da Polônia em 1949, o autor friza que este festival "tem sido uma magnifica escola e exame das realizações no caminho de nossa luta pelo teatro realista da época do socialismo, ajudando-nos a observar com maior nitidez nossos grandes conflitos, nossa luta e nossos homens, homens que participam das grandes batalhas pelo aspecto socialista do pais".

O ano de 1950 transcorrerá sob o signo de preparativos para o Festival do Teatro Contemporâneo Polonês. "Este problema somente poderá ser resolvido pelo esforço conjunto dos escritores, diretores e atores" — salienta o Vice-Ministro.

Iniciando a realização de uma tão ingente tarefa, conclue Sokorski, nunca esquecemos, que em nossa luta pelo teatro da nossa realidade devemos aprender continuamente com os sucessos do teatro soviético e do teatro realista do passado. Por isso, o repertório dos teatros poloneses continuará a apresentar peças clássicas, retropectivas, obras de dramaturgos soviéticos e das democracias populares, bem como peças progressistas do ocidente.

TEATRO AMBULANTE MODELO

Um acontecimento importante na vida cultural da Polônia foi o inicio das atividades do Teatro Ambulante da Casa do Exército Polonês. Esta instituição modelar, absolutamente independente das condições do lugar em que representa, dispõe de um palco giratório transportável, eeu pode ser montado em qualquer teatro, fábrica ou ao ar livre. O teatro possue tambem uma completa aprelhagem sonora, luminosa, filmica, etc.

O teatro foi ainda equipado com caminhões e caros que podem transportar todas as suas instalações e deste modo está capacitado para alcançar rápida e eficientemente os recantos mais longinquos do pais, cooperando para a difusão da arte dramática.

ATORES APRENDEM COM OS OPERÁRIOS COMO DESEMPENHAR ALGUNS PAPEIS

Uma interessante discussão publica teve lugar recentemente no Teatro da Baixa Silésia em Wroclaw, em seguida a representação da peça "Carater de Moscou" de Sofronow, pela qual aquele Teatro do Estado polonês mereceu o primeiro prêmio o grande Festival, recentemente realizado na Polônia. Participaram da discussão numerosos operários e trabalhadores em Wroclaw e das cidaes vizinhas os quais elogiaram os valores ideológicos e artisticos da peça, criticando ao mesmo tempo algumas falhas on desempenho dos atores, o operário Bonet apresentou o seguinte projeto, que sem duvida é de grande interêsse, a testemunhar pelos aplausos com que foi sem duvida é de grande interesse, a testemunhar pelos aplausos com que foi recebido: o orador propôs que o Teatro da Baixa Silésia exerça um patrocinio cultural sobre uma das maiores fábricas da Cidade de Wroclaw, ganhando com êste contrato direto com os operários uma experiência valiosa e util para o desempenho de papeis de trabalhadores no palco. O elenco teatral aprovou plenamente a proposta

AUTO-APERFEIÇOAMENTO DOS ARTISTAS

Um dos teatros de Wroclaw na Polônia está promovendo uma ampla ação de auto-aperfeiçoamento dos artistas que pertencem ao seu conjunto, organizando para este fim exercicios práticos e aulas teóricas, sendo que cabe aos próprios atores o principal trabalho nesta ação.

TEATRO EXPERIMENTAL JUVENIL

A Associação da Juventude Polonesa acaba de fundar em Varsóvia um teatro experimental juvenil que terá por fim a elaboração de novas formas de espetáculos juvenis. O teatro, que conta com a cooperação de artistas de teatros profissionais formou um conjunto dramático, um de comédias e um de recitação. Dentro em breve o teatro estará apresentando espetáculos experimentais nos diferentes bairros da Capital Polonesa.

UM ESPETÁCULO INFANTIL DE EXCEPCIONAL VALOR LITERÁRIO

Um dos teatros de bonecos infantis de Varsóvia vem de apresentar um espetáculo de raras qualidades literárias. Trata-se da apresentação da "Fábula sôbre o pescador e o peixinho" de Pushkine, numa bela tradução polonesa do grande poeta Julian Tuwim, que, diga-se de passagem tem publicado as mais belas traduções da obra poética de Pushkine, que a lingua polonesa conhece. O trabalho delicado e cuidadoso dos artistas plásticos e da direção do teatro, fez com que o espetáculo estivesse num nivel muito alto.

Uma iniciativa interessante do Teatro foi a de promover um concurso entre as crianças su- concurso entre ascriançassubor- bordinado ao tema: "o que achei de melhor no espetáculo".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

A política do Rio Grande do Norte — A instalação dos trabalhos do Senado — Sessão preparatória

O principal orador de ontem na hora do expediente do Senado foi o Sr. Georgino Avelino. Tratou da politica do Rio Grande do Norte agitada ultimamente com o rompimento do Governador José Varela com o orador. Primeiramente leu o telegrama que o Chefe do Executivo potiguar endereçou ao Presidente do Senado comunicando a cisão do PSD local e depois historiou o aparecimento de seu nomce para candidato ao Govêrno do Estado. Depoi contou que "fato supervenientes, menos de natureza politica, porque nunca o existiram, do que de natureza psicológica, levaram o Sr. José Varela a dissentir publicamente da candidatura do Sr. Georgino e, tão apenas o fez, escrevera-lhe para declarar que a única candidatura, que não poderia ser objeto da menor restrição, era a sua que nessa nova circunstância, criada pela dissidência do Governador, era o orador o primeiro a considerar natural a remoção de seu nome.

Mas, o Sr. Varela desejava impor o nome de um parente, de uma pessoa ligada aos interesses particulares no Estado. "Tentamos todos os esforços — disse o Sr. Georgino — entre os 21 membros da Comissão Executiva estadual. Dissemos ao Governador: "Feche os olhos; faça um circulo com o dedo; deixe cair qualquer nome, que será o candidato de todos". Êle recusou; obstinava-se em só aceitar o nome do seu primo-irmão. Fomos adiante — acrescenta o orador — "Aceite V. Exa. mais de um nome, a fim de que ofereça á Comissão Executiva um pequenino plano, de preferência para uma votação dividida entre dois amigos". O Governador simulou, á última hora, aceitar essa proposição; mas, quinze minutos apenas antecedentes á reunião, mandava chamar a Palácio o chefe do nosso Partido, deputado Teodorio Bezerra, para declarar que nem mesmo essa hipótese admitiria. A Comissão Executiva teria de apreciar dois fatos: minha desistência e a indicação do nome do seu parente".

Foi nessa conjuntura, e para evitar ataque frontal ao nome de correligionário, benquisto, com relevantes serviços prestados á causa politica do Rio Grande do Norte, decidiram não aceitar a desistência do Sr. Georgino Avelino.

Por fim, o orador fez uma análise do gesto do Sr. José Varela. E assim se pode resumir:

1 — Não conseguiu acôrdo de tôdas as correntes politicas do Estado.

2 — Cindiu o PSD e também a UDN, da qual bloco numeroso se identificou com a reação pessedista, com o seu protesto.

3 — Não realizou o caminho mais facil para a candidatura de seu primo.

4 — Não facilitou a sua carreira politica, pois já estava estabelecida pelo PSD a sua candidatura a senador. Para manter a luta terá de conservar-se no cargo até o fim do mandato.

5 — Não alcançou tranquilidade administrativa no final do periodo porque a Assembléia Estadual dividiu-se meio a meio e as obstruções e dificuldades estão pelo caminho até o último dia do seu mandato.

E finalmente, disse o Sr. Georgino que, acarretou o descredito do seu nome, o vilipendio sobre o seu caráter de homem público vinculado por compromissos sagrados aos seus companheiros de tantas lutas e que tantos sarificios demonstraram pela vitória do seu nome e conagração do seu prestigio.

Outro orador, foi o Sr. Olavo de Oliveira. Primeiramente leu um telegrama dos funcionários federais do Ceará apelando para o Sr. Alcides Carneiro a fim de ser reaberta a carteira de empréstimos do LPASE naque Estado. Depois teceu considerações em torno do centenário de nacimento do Sr. Joé Bezerril Fontenele, um homem ilutre da sua terra.

Por fim, o Sr. Salgado Filho desmentiu uma noticia publicada nos jornais da tarde, segundo a qual teria liderado, na sessão secreta do Senado, a rejeição da escolha do diplomata Almeida Portugal, para chefiar a nossa representação em Honduras.

Passando á Ordem do Dia, foi aprovada a urgência para o projeto que manda auxiliar financeiramente com 150 milhões de cruzeiros as autarquias e entidades paraestatais para pagamento do abono de Natal. O Presidente pediu o parecer das comissões. Foi solicitado o prazo regimental de uma hora e concedido.

Em seguida rejeitado o projeto que torna extensivo a militares e civis participantes da FEB o disposto no Art. 7º e seu parágrafo do Decreto-lei n. 8.795; aprovados os projeto que dispõe sobre a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República pelo Congresso Nacional; e que revisa os limites da área do poligono das sêcas.

O Presidente anunciou depois o projeto que dispõe sobre a renda dos bens dos suditos do Eixo, e pediu o parecer da Comissão de Justiça, solicitada e concedida.

Mais uma hora regimental foi

Em seguida, foi encerrada a sessão, marcando o Sr. Nereu Ramos reunião hoje para encerramento dos trabalhos. Dia 10 será realizada a sessão preparatória do Senado, para verificação de quorum. Dia 15, instalação do Congresso em ção da Mesa Diretoria. Dia 17, sessão conjunta. Dia 16 eleição da Comissões. Assim, o Senado só voltará a funcionar normalmente, a partir do dia 18 do corrente.

Tricas aduaneiras

O Laboratório Nacional de Análises deve ser extinto, por inútil

por Augusto Nogueira Gonçalves

Em nossa última "Trica", salientamos a imperiosa necessidade de ser extinto o Laboratório Nacional de Análises, por inútil, em virtude dos laudos **"ambíguos"** fornecidos à nossa principal Alfândega, cuja Comissão da Tarifa nem sempre decide com justiça as questões submetidas ao seu estudo por culpa exclusiva dos pareceres que lhe são fornecidos pelo **"técnico laboratório"**. como ainda últimamente foi resolvido com o produto da The Sydney Ross Company — Injeção "RICOLON".

O célebre laboratório forneceu à Alfândega o parecer n. 2.925, de 19-11-1949, declarando que o "RICOLON" era (sic) **"uma solução de substâncias proteicas, produtos opoterápicos**, sendo a sua **base de produtos químicos definidos"**.

Êste parecer está junto à Decisão da Comissão da Tarifa — n. 462-1949, a qual, baseada no mesmo, classificou o "RICOLON" como **injeções opoterápicas**.

O importador, certo de não se tratar de injeções opoterápicas, reclamou ao Inspetor da Alfândega, Sr. Leôncio Maya, o qual, achando justas as ponderações feitas, mandou ouvir o **"Instituto Oswaldo Cruz"**. Êste Instituto analisou o "RICOLON" e concluiu que se tratava não de injeção opoterápica, mas sim de **"Soros terapêuticos ou vacinas medicinais"**, iguais ao produto "OMNADINA".

Diante do parecer do Instituto Oswaldo Cruz, confirmado pelo Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, a Comissão da Tarifa reformou a Decisão anterior e classificou o "RICOLON" como "Soros" do artigo 1481-2 da Tarifa, desprezando, assim, o parecer do Laboratório Nacional de Análises, **por inútil e ambíguo**, por afirmar ao mesmo tempo que o "RICOLON" era (sic) **"uma solução de substâncias proteicas, produtos opoterápicos, sendo a sua base de produtos químicos definidos"**. — Isto está escrito pelo químico, subscrito pelo Chefe do Serviço e visado pelo Diretor do laboratório.

O importador, querendo provar perante a Alfândega estar errado o capcioso parecer n. 2.925-49, requereu e obteve do respectivo Inspetor que fôsse requisitado nova análise ao célebre Laboratório Nacional, para que êste mandasse examinar o "RICOLON" **qualitativamente e quantitativamente**, correndo por conta do interessado a taxa regulamentar.

O célebre laboratório recebeu o Oficio n. 481, de 24-1-50, e cobrou da The Sydney Ross Company a taxa de Cr$ 200,00, que foi paga pela nota n. 7.028, de 28-1-50, tendo sido designado para dar o parecer solicitado, isto é análise **qualitativa e quantitativa**, a Tecnologista classe "K" Ondina Goulart Villela.

Agora, pasmem... caros leitores: sabem o que a Tecnologista classe "K" escreveu e mandou dizer à Alfândega?... Leiam os principais tópicos e vejam se temos ou não razão para pugnar pela extinção do laboratório!

"Informação n. 18
Oficio n. 481, de 24-1-50

Sôbre a requisição apresentada no presente ofício, tenho a vos expor o seguinte:

1.º) Este Laboratório forneceu um laudo de análise n. 2.925-49 sôbre o produto denominado "RICOLON", na qual foi declarado tratar-se de injeção à base de substâncias proteicas". E' evidente, pois, que não se trata de "produto à base de substâncias opoterápicas", ou de "produto à base de substâncias quimicamente definidas". Acreditamos, portanto, que, sob o ponto de vista técnico já foram dados todos os esclarecimentos que êste Laboratório julgou necessários à resolução da questão tarifária.

2.º) Acrescentamos ainda, que, a análise pedida não resultará em conclusão diferente da obtida no exame anterior, pois parece-nos que se cogita da "qualidade" e não da "quantidade" dos elementos constitutivos do produto em causa; a cifra maior ou menor de tais elementos não impedirá que tal preparação seja considerada à base de substâncias proteicas, ou ainda, de produtos de origem biológica de composição química não definida.

3.º) Tratando-se de uma especialidade farmacêutica, e de acôrdo com os artigos 3.º e 7.º do Decreto número 14.167, de 3-12-43, o referido produto deverá ser enviado à análise em amostra original, devidamente autenticada com a respectiva composição e bula (recebemos dez ampolas envoltas em papel sem qualquer assinatura); sem que tais condições sejam observadas haverá um grande prejuizo de tempo e de material no serviço dêste Laboratório. Etc., etc.

(a) Ondina Goulart Villela
Tecnologista cl. "K"

(o grifo é nosso)

Leram, caros leitores, está ou não provada a inutilidade do Laboratório Nacional de Análises? Então o interessado pede uma **análise qualitativa e quantitativa**, paga Cr$ 200,00 de taxa e, para que tenha o parecer que pagou, o **tecnologista** precisa ler a **bula, que outra coisa não é senão a composição qualitativa e quantitativa dosada pelo fabricante do produto.** Então para que pagou a análise? Francamente, por esta forma quando alguém se envenenar e o cadáver tiver que ser autopsiado na morgue o médico legalista naturalmente terá que mandar solicitar ao Delegado de Polícia que indague do morto qual foi o veneno que tomou... não acham?

Repetimos, a inutilidade do Laboratório Nacional de Análises está comprovada, uma vez que a Alfândega, para decidir as questões tarifárias, necessita de pedir exames em outros estabelecimentos analiticos pertencentes aos Ministérios do Trabalho e da Saúde Pública, pelo que a extinção se impõe, de vez que trará grande economia para o erário público

Câmara dos Deputados

O Deputado Café Filho quer saber o que é feito da arrecadação de 5% pelo Instituto do Mate para o IPASE, quando os funcionários não têm direito a benefício algum pela autarquia — Subsídio para o Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul—Outros assuntos debatidos

A sessão de ontem da Câmara ofereceu o mesmo aspecto das últimas que ali se vem realizando, isto é, sem assunto de maior importância.

O Sr. Gracho Cardoso falou sôbre o Centenário do Nascimento de Boyrril Fontenele, cuja personalidade constitui um verdadeiro simbolo no Estado de Sergipe.

Sobre o mesmo assunto falou o Sr. Edgard Arruda.

A seguir o Sr. Antônio Feliciano, sôbre a indústria da banana no litoral paulista. O Sr. Domingos Velasco falou sôbre as próximas eleições sindicais. O Deputado Badyard Lima apresentou um projeto autorizando o Poder Executivo a abrir por intermédio do Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de 5 mil cruzeiros como subsidio ao Instituto de Pesquisas Biológicas do Estado do Rio Grande do Sul. O Deputado Jarbas Maranhão, do P.S.D. de Pernambuco, apresentou um projeto visando a construção de uma colônia de férias para os trabalhadores da indústria do açúcar daquele Estado.

O Deputado Café Filho apresentou um requerimento à Câmara solicitando informações sobre a falta de assistência médica pelo I.P.A.S.E. aos funcionários do Instituto Nacional do Mate que vêm sendo descontados com 5% dos seus vencimentos há 12 anos a esta data. O Deputado Café Filho pede que o I.P.A.S.E. informe os motivos pelos quais assim procede e se o Instituto do Mate tem enviado para o I.P.A.S.E. a quantia arrecadada.

NOTA POLITICA

MAIS UM DEPUTADO BAIANO EM APOIO A' POLITICA DE CONCILIAÇÃO

O Deputado Regis Pacheco recebeu comunicação da Bahia anunciando que o Dr. Jayme Junqueira Ayres, ex-presidente da Assembléia do Estado e figura de prestigio, pronunciou um discurso afirmando em nome da bancada, apoio integral á politica de conciliação preconizada pelo recente manifesto lançado pelo P.S.D.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Escute Hoje na SUA PRA-9
Às 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Insistem na prorrogação do mandato presidencial



Adhemar de Barros

Os partidos politicos e os seus lideres conseguiram com a sua incapacidade, criar um clima de confusão na vida pública, que mantera esse esfôrço de uns quantos para prorrogarem o atual mandato presidencial, por mais um ano. Trata-se de uma manobra que fere a Constituição e esmaga o regime, preconisada por alguns corifeus a pretexto de que não há ainda candidato e tudo está confuso. Absurdo como esse não há outro, e só podemos conclamar as fôrças democráticas do país para que se oponham a tal coisa em favor das instituições.

O que corre à boca pequena — Mal humorado o Sr. Luzardo — Outras notas

SAIU DO PALÁCIO MAL HUMORADO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os meios politicos comentam hoje a inesperada visita feita ontem pelo Sr. Lusardo a São Paulo, onde veio exclusivamente para conferenciar com o Governador Ademar de Barros. O deputado gaúcho do P. S. D., depois de conferenciar mais de duas horas com o Sr. Ademar de Barros, saiu do Palácio dos Campos Eliseos visivelmente contrariado, tomando logo após o avião em que regressou ao Rio de Janeiro.

Interpelado porém ligeiramente pela reportagem, o Sr. Batista Lusardo respondeu muito sêcamente que nada sabia e que nada tinha a tratar nem estava ao par da politica.

O Sr. Batista Lusardo foi levado ao aeropôrto num carro oficial, embarcando de volta á Capital da República ás 15 horas.

A MESA DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, a tarde, uma reunião da bancada do PSD para indicar o candidato do partido á presidência do Legislativo Estadual. Todos os partidos representados no Palácio 9 de Julho aglutinam-se para o pleito do dia 12.

O REGRESSO DO SR. NOVELI JÚNIOR

S. PAULO, 8 (Asapress) — O regresso do Sr. Novell Júnior, Vice-Governador do Estado, a S. Paulo, esperado para hoje ou amanhã, ao que se adiante tem relação com a eleição da Mesa da Assembléia Estadual.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO EXECUTIVO DA CIDADE DE GOIAZ

GOIANIA, 8 (Asapress) — O Chefe do Executivo da cidade de Goiáz, Sr. Hermogenes Coelho, em declarações a imprensa desta capital disse que o municipio sob a sua administração entrou num periodo de intenso desenvolvimento. Depois de fazer referência a três municipios por êle instalados cerca de um ano — São Luiz de Montes Belos, Carmo do Rio Verde e Corrego de Ouro — fez uma larga exposição a respeito do sistema rodoviário de seu municipio, ressaltando a importância das rodovias no tocante ao desenvolvimento rápido da zona rural. Afirma ainda que o municipio de Goiáz possui, atualmente 173 quilômetros de estradas trafegáveis e mais de 96 veiculos, número êste que em 1947 não ia além de vinte. Terminando as suas declarações frizou que na sua gestão criou o Departamento Municipal de Estradas de Rodagem que muito tem feito para a melhoria da rêde rodoviária daquela região e que a cidade é hoje abastecida de água potável excelente, o que veio livrar a sua população da inconveniência e perigos das águas de cisternas.

3º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DE OSVALDO TRIGUEIRO

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Transcorreu o 3º aniversário da administração de Osvaldo Trigueiro à frente dos destinos da Paraiba, tendo havido missa em ação de graças na Catedral, seguindo-se da inauguração, na Galeria, de retratos dos Governadores, e a assinatura de decreto criando noventa escolas rurais. Inaugurou-se ainda o Grupo Escolar da Colonia Penal de Mangueira e um grupo residencial de 45 casas tipo popular construidas pelo montepio para os funcionários estaduais. A passagem do aniversário transcorreu sem nenhuma manifestação popular costumeira dos outros anos.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

A Conferência dos Embaixadores americanos

Notas sôbre a palestra não oficial do Assistente do Secretário de Estado, Miller, no almôço oferecido pela sociedade americana e pela Câmara Americana de Comércio

Falando sôbre as discussões econômicas de hoje, pelos Embaixadores, interrompidas pelo almôço, Miller disse que "dois fatos parecem surgir claramente da reunião: 1) embora os Estados Unidos tenham apenas 7% da população mundial, produzem mais de 50% das mercadorias do mundo. Penso que não poderia haver melhor resumo do problema do dólar — do problema do comércio mundial". 2) O segundo fato básico que devemos ter em mente é que vamos vender mercadorias no exterior, apenas na proporção em que conseguirmos dólares disponiveis para tais mercadorias, de um modo ou de outro.

Miller frizou que em 1952, o Plano Marshall terminará e precisamos procurar outros meios de equilibrar nosso comércio e não continuar a gastar os fundos públicos dos Estados Unidos.

Mas há também outros meios. "Na América Latina, sentimos que uma resposta importante é sua crescente produtividade".

O Ponto IV Miller chamou-o uma "cristalização de programa em que nosso país ou seu povo têm-se empenhado de algum modo durante 50 anos".

"No Brasil, alguns empréstimos têm tido bons resultados; os de Volta Redonda, por exemplo, a usina siderúrgica. Outros não apresentaram os mesmos resultados bons". Mas, de modo geral, os Estados Unidos crêem que o plano de empréstimos tem sido bem sucedido, com relação a alguns tipos de projetos básicos de desenvolvimento.

"Fundamentalmente, sentimos qu eo aumento de produção pode ser mais bem tratado por meio de capitais particulares".

Miller mencionou o fato de que tem havido certa consideração de uma garantia do Banco de Exportação e Imporação para o det convertibilidades das inversões, e isto tem sido discutido extra-oficialmente com os brasileiros.

Disse Miller que "precisamos tentar ajudar o restabelecimento do padrão de comércio de antes da guerra. A Europa precisa ser restaurada como um fator comercial nesta parte do mundo".

Nas tentativas para estimular o comércio, sentem-se nos Estados Unidos pressões contra uma maior redução de barreiras alfandegárias.

Um fator de considerável importância, entretanto, é a elevação do poder aquisitivo dos Estados Unidos com um número de pessoas empregadas cada vez maior e nenhum sinal de imediato e grande desemprêgo.

Pode-se considerar os Estados Unidos como capazes de absorver quantidades cada vez maiores de produtos do exterior.

Hoje, nos Estados Unidos não há nenhum país mais simpático ao Govêrno, ao povo e aos circulos financeiros, do que o Brasil.

Alguns brasileiros têm expressado dúvida quanto às operações de desenvolvimento promovidas pelos Estados Unidos em outras regiões do mundo. Mas devêmo-nos lembrar de que o auxílio dado a estas regiões pouco desenvolvidas, têm sido muito menor do que o auxílio dado à América Latina.

Concluindo, disse êle que os homens de negócios norte-americanos no exterior devem desempenhar as verdadeiras relações objetivas entre os Estados Unidos e os países em que trabalham.

O PROGRAMA DE HOJE

Prosseguindo nos trabalhos da Conferência, os Embaixadores dos Estados Unidos cumprirão, hoje, o seguinte programa: às 9.30 horas, sessão plenária; às 14.30 horas, reunião dos Delegados e partida para Petrópolis, onde terão audiência com o Presidente Eurico Dutra; às 16.00 horas, audiência com o Presidente no Palácio Rio Negro.

Fraude na importação de automóveis

Nada menos de trinta veículos foram desembarcados ilegalmente — José Maria Bursaude utilizava-se de carimbos feitos aqui para desembaraçar os carros na Alfândega — Várias pessoas detidas pela Polícia

A importação de automóveis, últimamente, vem provocando os mais vivos comentários da Imprensa. A fraude que até então havia sido denunciada, vem de ser agora comprovada pela Polícia que, em sensacional diligência, realizada ontem, com a mais estreita cooperação de funcionários da Alfândega, conseguiu deter várias pessoas envolvidas nesse sórdido negócio. Segundo o levantamento feito pela Alfândega, nada menos de trinta veículos, aqui foram desembarcados ilegalmente.

MANDOU CONFECCIONAR OS CARIMBOS

A Delgeacia de Roubos e Defraudações, solicitada há dias, pela Alfândega, passou a desenvolver diligências visando esclarecer a fraude constatada por funcionários desta última repartição, referentes a documentação de alguns veículos importados dos Estados Unidos e que ali se encontravam para ser desembaraçados. Assim é que José Maria Bensaude, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 198, surgido como um dos acusados da fraude de documentos, foi detido e conduzido à Seção de Roubos e Furtos e apresentado ao detetive Raul. Interrogado, Bensaude, que é alto funcionário da A. V. I. P. A. N., terminou confessando que, tendo adquirido em Nova York um automóvel "cadillac" coupê de ville, tipo 1949, embarcou-o com destino a esta Capital, no dia 15 de dezembro de 1949, a bordo do vapor "Lóide Uruguai". Nesta cidade, procurou desembaraçá-lo, tendo para isso entrado em entendimentos com Normando que, após receber de suas mãos a importância de quatro mil cruzeiros, apresentou-o ao despachante Eurico Solanez. Entretanto, por estar o recibo do veículo datado de 23 de agôsto e o emplacamento ser de 29 de dezembro de 1949, fácil seria por parte dos funcionários da Alfândega a criação de dificuldades para a retirada do automóvel.

UM NOVO FORMULARIO

José Maria Bensaude, prosseguindo afirmou que, imediatamente mandara pedir nos Estados Unidos um novo formulário, tendo êste vindo pelos Crreios. Com a vinda dêste, mandou confeccionar um carimbo para a ante-data do registro de emplacamento, pois que êsse documento era assinado pelo próprio acusado.

OUTROS ACUSADOS

Afirmou mais que, sabiam da falsificação, as seguintes pessoas: Normando, Adeil Choukroun Magalhães, Renê Frevenz, Francisco Satt e o menor Antônio Gonçalves. Após a aplicação do carimbo no registro do automóvel, êste foi jogado fora. Todavia a Polícia em seu poder apreendeu não um, mais sim vários carimbos, os quais acompanharão o processo ora em curso naquela delegacia.

OUTRO CARRO

Bensaude prosseguindo em sua confissão, pois queria deixar bem claro que não está envolvido nos demais casos de falsificação atualmente constatada pela Alfândega que, quando se encontrava nos Esados Unidos, foi procurado pelo Dr. Lourenço Cunha, funcionario do Ministério do Trabalho que, a mando do irmão dêste, Mário Cunha, solicitara que trouxesse um carro em seu nome. Todavia, prevendo embaraços, determinou que êste viesse em nome de sua espôsa Nara Silva Bensaude. Entretanto devido certas fraudes constatadas nos papéis referentes ao referido automóvel, a Alfândega não o desembaraçou. Aliás, êsses documentos, apreendidos ontem, pelo investigador Costa, nas mãos de Mário Cunha, fatalmente serão apensados ao processo, pois é visível a fraude.

AS DILIGÊNCIAS PROSSEGUEM

As diligências nesse sentido prosseguem, tanto assim que providências estão sendo postas em prática pelo delegado Bastos Ribeiro, para apreensão dos referidos desembarcados criminosamente.

Violenta cena de sangue em São Paulo

Movido por um ciúme doentio, abateu a jovem espôsa com várias punhaladas — A Polícia no encalço do criminoso

S. PAULO, 8 (R.P.) — Urgente — Um crime brutal, gerado pelo ciumes doentio de um espôso abalou, tôda a sociedade paulista. Uma jovem senhora, depois de discutir com o espôso foi pelo mesmo abatida, a profundos golpes de punhal. Como um alucinado o criminoso tentou a fuga, enquanto a infeliz senhora falecia nos braços de uma empregada.

Serviu de palco a tragédia, o bairro de Higianópolis. Foram protagonistas Alberto Belo e sua espôsa Sra. Vanda Siqueira Campos, filha do Sr. M.P. Siqueira Campos, do gabinete do Governador do Estado.

CIUMES, O MOTIVO

As primeiras horas da noite, a Sra. Vanda, quando se entregava ao banho, fôra chamada, nervosamente pelo seu espôso que regressava do trabalho. O assunto, pela regidez com que falava era sério. Ela, abriu a porta, acompanhou em trajes intimos o espôso para o quarto, onde discutiram.

Da discussão veio a luta e gritos de socorro da pobre senhora. Uma empregada foi ao seu socorro e encontrou o Sr. Belo, como um alucinado, falando sozinho e clamando que "estava louco".

Poucos instantes teve de vida a senhora.

Teria motivado o crime, o ciume doentio que o espôso devotava a jovem senhora.

DISCUTIAM SEMPRE

Logo que chegou ao conhecimento da policia o fato, investigações foram feitas no sentido de esclarecer o palpitante assunto.

Acreditam os serviçais, tenha sido o ciume o motivo da tragédia. Eram diárias as rusgas e discussões entre o casal

Êle tinha por ela um ciumes doentio e não suportava, siquer, que seus olhos cruzassem com os de outro homem.

Simples olhares foram muitas vêzes, motivos de sérias discussões e ameaças de rompimento.

O corpo da infeliz vitima foi para o necrotério, enquanto o criminoso encontra-se foragido.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI · RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ás 21 horas, mais uma apresentação do "TEATRO PELOS ARES PLACIDO FERREIRA" com a peça de Castro Gonzaga, "MADRASTA".
— Patrocínio do LAB. FRANCISCO GIFFONI.

Atropelados por um auto não identificado

Dois menores internados em estado grave

O investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Méier, comunicou as autoriades policiais do 22º distrito que ali haviam sido internados em estado grave os menores, Walquir, de 13 anos e Roberto, de 9 anos, filhos do tenente do Corpo de Bombeiros, José Noguera os quais foram atropelados por um auto não identificado no Avenida 29 de Outubro. Os menores em questão acabavam de sair da escola quando sofreram o lamentável acidente.

Perfil de um vulto republicano

O 50.º aniversário da morte de Estêves Júnior — Comerciante, banqueiro e Senador da República — Uma vida desprendida a do ilustre catarinense, signatário do manifesto republicano de 1870

A vida dos homens públicos, é assinalada geralmente pelos traços marcantes e indubitáveis das lutas, ásperas e multiformes, expressivas e empolgantes, plena de trabalhos árduos em torno muitas vezes de um ideal grandioso, ou então, marcada com as asperezas das paixões políticas, conduzindo a um caminho pontilhado de altos e baixos, em que as incertezas e ingratidões, surgem a cada passo.

Com relação a Esteves Júnior, cuja personalidade singular ficou patenteada através a sua vida, dedicada inteiramente ao seu torrão natal, à Pátria e à República, pode-se dizer que êle foi uma figura impressiva dos nossos quadros políticos, gisando tôda a sua atividade, com amor e devotamento, àqueles pontos básicos e demonstrando, outrossim, possuir um cerne admirável, que se não dobrava a injunções mesquinhas, tendo um desprendimento pelas posições e um altruismo inequalável, além do seu estoicismo sem par.

Nascido na então cidade do Desterro, depois Florianópolis, a 21 de março de 1832, Antonio Justiniano Esteves Júnior, começou a sua vida atribulada, filho que era de pais paupérrimos, agravada ainda com o nascimento de vinte filhos, deixando aos 13 anos a casa paterna. Concluiu os seus estudos primários no colégio do velho José Joaquim Lopes, patriota e veterano das lutas pela Independência. Chegado ao Rio, Esteves Júnior abraçou a vida do comércio, na época, quase todo português, bastante intransigente, só admitindo em suas casas, como empregados, candidatos lusitanos. Aqui encontrou Esteves Junior a sua primeira dificuldade, logo vencida. Anos depois, seguiu para a capital paulista e, aí, aos 18 anos, tal o seu espirito, já era negociante. Mas o Rio atraia o jovem catarinense, que se fez logo sócio de uma livraria na Rua do Ouvidor, e, mais tarde, associou-se ao seu irmão José, estabelecendo-se na então Rua do Hospício n. 83, hoje Buenos Aires. Era uma loja de papel e objetos de escritorio e nela eram recebidos os "barrigas-verdes". Passou então a casa comercial de Esteves Júnior, por êsse motivo, a ser conhecida pela expressiva denominação de "Consulado Catarinense", visto que aí eram marcados os encontros de todos os filhos de Santa Catarina, acostumados com a fidalguia e amabilidade cativantes de seu comprovinciano.

Por fim, Esteves Júnior, já encarreirado devidamente e possuindo excepcional condição econômica, resolveu casar-se. E assim, em 23 de junho de 1866, consorciava-se êle com D. Isabel Thompson, senhora modesta, virtuosa e bondosa, dona de predicados de inteligência, além de possuidora de uma educação aprimorada. Foi ela uma espôsa e x e m p l a r e mãe dedicadissima, criando e educando seus dez filhos. D. Isabel acompanhou Esteves Júnior em tôdas as alternativas e vicissitudes de sua vida.

Esteves Júnior sempre foi contrário à vida burocrática e ao emprêgo público, muito embora tivesse exercido sempre a sua atividade no comércio. Os movimentos e a evolução do país, eram acompanhados com acendrado carinho pelo ilustre catarinense. As instituições e o regime político e social, sobretudo, faziam de Esteves Júnior um político entusiasta. Filiou-se êle primeiramente ao Partido Liberal que julgava então capaz de realizar o ideal de engrandecimento da Nação, mas, cedo, Esteves Júnior compenetrou-se de que o velho partido monárquico nada adiantaria ou conseguiria, pois eram muito estreitas as diretivas e visão de seus líderes. Fêz-se êle um democrata intransigente, conduzindo-se sob essa direção. Surgiu então o famoso manifesto republicano de 1870, de que foi um dos colaboradores, senão signatário.

Do seu casamento com D. Isabel, nasceram os seguintes filhos: Anibal, Iturbide, Mateus, Regina, Castelar, Moema, Badaró, Calabar, Girondino e Girondina, nomes que recordavam as antigas democracias de Cartago e Roma, e, mais ainda, o maior e mais adiantado de todos os movimentos e realizações políticos e sociais — a Revolução Francesa.

Quando comerciante, Esteves Júnior nunca admitiu um empregado estrangeiro em seu estabelecimento comercial. Aceitava sòmente brasileiros, de preferência catarinenses, os quais se fizeram todos seus amigos. Com um grupo de companheiros, fundou êle o Congresso Brasileiro, sociedade recreativa composta exclusivamente de brasileiros. Nessa agremiação uma certa cultura e educação afinavam com a maior democracia e simplicidade. Tempos depois, entrando em crise a sociedade, Esteves Júnior empregou todos os seus esforços para superá-la, conseguindo, porém, reerguê-la, sendo, então, inaugurado, em sua sede, o seu retrato, numa homenagem dos demais sócios ao benfeitor da agremiação.

Intransigente nas suas idéias republicanas e abolicionistas, entretanto, mostrou-se sempre generoso para os seus adversários. Colocava-se invariavelmente em primeira linha, nas manifestações de patriotismo ou de bairrismo. E a prova disso, pode ser exemplificada quando o inclito General Osorio, regressou à Pátria, terminada que foi a guerra do Paraguai, realizando, em nome do Congresso Brasileiro, brilhante manifestação àquêle herói. Outrossim, fêz parte das comissões da colônia catarinense que saudaram os Srs. Conselheiro Mafra e Almirante Pinto da Luz, que haviam sido escolhidos para, também, constituirem o Ministério. Intimo amigo do Dr. Coelho Bastos, conhecido escravocrata, quando o mesmo se viu guindado a Chefe de Polícia do Ministério, também escravocrata, do Barão de Cotegipe, Esteves Júnior tinha frequentado quase diàriamente o escritório de sua casa comercial por aquela autoridade. No quarto dos fundos, entretanto, se achavam acoitados, quando dessas importunas visitas de Coelho Bastos, inúmeros escravos fugidos ou desencaminhados, aguardando destino. Nessas ocasiões ao contrário de muitos, Esteves Júnior guardava uma calma desconcertante.



Estêves Júnior

Nos primeiros dias da nascente República, travou Esteves Júnior, seguindo o seu bairrismo, tremenda luta. Avulta, então, o seu prestígio inconteste. O Marechal Deodoro, queria nomear Governador de Santa Catarina, alheio que estava às conveniências políticas e deixando-se levar pelas amizades pessoais, ao Dr. Olimpio Pitanga. Numa atitude que define bem o seu caráter e as suas idéias, Esteves Júnior, que tudo poderia obter, fosse êste ou aquêle o Governador, teve a coragem de opor-se à pretendida nomeação, ameaçando de recolher-se à vida privada, caso não fosse indicado o nome do jovem catarinense Lauro Müller, que então concluíra, com notável brilhantismo, o curso de engenharia da legendária Escola Militar. Venceu o abolicionista. Revelando-se homem de governo, Lauro Müller fazia uma patriótica e sadia, administração.

Ainda hoje é lembrado com imperecivel lembrança o nome de Esteves Júnior, inegàvelmente um varão de Plutarco. Foram muitos os seus gestos magnanimos. Não sòmente os amigos, mas os seus comprovincianos tiveram sobejas provas de sua liberalidade. Assinalam-se, através os tempos, os inestimáveis serviços prestados à terra catarinense pelo seu ilustre filho.

Bom filho, Esteves Júnior nunca se esqueceu de seus pais, que tiveram o seu amparo, enquanto viveram. Assim procedeu êle, chamando para sua casa uma irmã viúva, vindo após outra. Casada aquela, acolheu três irmãos, um dos quais fêz seu sócio e os dois outros empregados. Ainda outros viveram sob a sua proteção, inclusive o seu antigo professor José Joaquim Lopes, velho e alquebrado, ainda por cima atacado de cegueira. Esteves Júnior estabeleceu-lhe uma mesada. Logrou encarreirar e colocar muitos dos que a êle recorriam e que viviam, meses e anos, sob a sua hospitalidade. Daí nasciam também os abusos dos que se aproveitavam da alma boa e generosa de Esteves Júnior. A propósito, cita-se o seguinte: Ubaldino Amaral disse, certa vez, a um de seus filhos, referindo-se aos prejuizos advindos a Esteves Júnior pela sua demasiada franqueza: "Seu pai necessita de um curador".

Inúmeros foram os convites que, durante a Monarquia, recebeu Esteves Júnior para exercer cargos políticos, não os aceitando, contudo, em obediência às suas crenças democráticas. Sampaio Ferraz, após a Proclamação da República, convidou-o para seu delegado, cargo que não exerceu por não lhe permitir o seu estado de saúde. Candidato à Constituinte e à Senatória, "não por convenções incumbidas de "homologar", mas pela vontade unânime de seus conterrâneos", o seu nome figurou em 2.º lugar na apuração feita na capital da antiga Provincia, passando, porém, a figurar em primeiro, na apuração procedida pelo Senado Federal. Não se regozijou, com isso, Esteves Júnior, que se dirigiu à Comissão de Poderes, empenhando-se fortemente para respeitar a apuração de Florianópolis, continuando, assim, justiceiramente, Paulino Horn em 1.º lugar, com mais oito votos apenas.

Veio depois o golpe de Deodoro e enquanto os demais congressistas aderiam à violência perpetrada contra o direito das coisas, esperançosos de verem renovado o mandato, declarava Esteves Júnior que, se a contra-revolução que havia de sobreviver fatalmente não triunfasse, êle rejeitaria a reeleição.

Seguiu-se, no Govêrno Prudente de Morais, outra luta. Queria o govêrno processar o Senador João Cordeiro, travando-se, no Senado, acesos debates sôbre êsse assunto, que empolgou a opinião pública. Recebendo Esteves Júnior um telegrama do Senador Pinheiro Machado, então enfermo e guardando o leito, meteu-se num carro com um dos seus filhos, levando vários medicamentos, fêz-se conduzir ao Senado, concorrendo com o seu voto, para a derrota do govêrno, quase lhe custando a vida, essa sua atitude, pois a sua artério-esclerose estava bem adiantada. Entretanto, no Senado, nota-se a ausência de muitos "pais da pátria", que não constava estivessem doentes.

Quando do manifesto monarquista de Suldanha da Gama, ficou Esteves Júnior bastante preocupado, acentuando que era hora dos verdadeiros republicanos pegarem em armas. Nada menos de três dos seus filhos alistaram-se então no Batalhão Benjamin Constant.

Verdadeiro desprendimento, mostrava o ilustre brasileiro, não sòmente pelas posições, mas, também, pelo dinheiro. Um seu amigo, pretendeu gratificá-lo com determinada soma, quando da venda da concessão da E. F. S. Francisco ao Chopim. Recusou-se êle, no entanto, a receber qualquer importância, alegando que os seus esfôrços eram desenvolvidos em prol do progresso de seu Estado. Banqueiro, depois, na qualidade de diretor do Banco Auxiliar, recusava sistemàticamente caixas de vinho do Pôrto, com que lhe presenteavam negociantes, depois de obtido empréstimo naquele estabelecimento, para isso alegando fortes e plausíveis razões. Aliás, devido a facilidades do presidente do aludido Banco, Esteves Júnior viu-se, na liquidação do mesmo, quase atirado à miséria, pois perdera, ali, a quantia de 80 contos, quantia essa que êle poderia ter retirado, mas não o fêz, preferindo arrostar a situação e participar da má sorte dos demais depositantes.

Esteves Júnior foi um justo e um bom, procurando sempre modelar a sua vida com inexcedível honestidade de caráter que o tornaram alvo das mais expressivas e sinceras homenagens, quando da sua morte, registrada no dia 9 de março de 1900, quando o século XX dava os seus primeiros passos. A sua morte constituiu uma nota pungente, comparecendo ao saimento fúnebre cêrca de 150 carros, conduzindo parentes, amigos e admiradores do benquisto morto, fazendo-se representar no enterro o então Presidente da República, Dr. Campos Sales. O Governador de Santa Catarina, Dr. Felipe Schmidt, solicitou permissão para custear o enterro às expensas do Estado e, no cemitério, ao baixar o corpo ao túmulo, falaram, então, vários oradores, dentre êles os Drs. Sampaio Ferraz, Lauro Müller, Pedro Couto e Tomás Delfino.

Esteves Júnior, morreu pobre, legando apenas à família, um nome digno e honrado por todos os títulos. Dos seus dez filhos, dois apenas ainda vivem: os Drs. Girondino Esteves, médico nesta capital, e Badaró Esteves, além de vários netos e bisnetos. Tem êle, no bairro das Laranjeiras, uma rua com o seu nome. Em Florianópolis, a rua em que nasceu o grande republicano e abolicionista tem, outrossim, o seu nome.

Hoje, portanto, dia 9, os brasileiros que admiram e veneram o nome do prestante cidadão que foi o Senador Antonio Justiniano Esteves Júnior, particularmente os catarinenses, aqui radicados, renderão ao seu vulto o preito justo de uma saudade.

Propaganda nazista no Brasil

O Deputado Rui Almeida critica a resposta do Ministro da Justiça a um seu requerimento

O Deputado Ruy Almeida comentou ontem em plenário os termos de um ofício em que o Ministro da Justiça responde ao seu requerimento de informações baseado em uma publicação d' "O Globo" sôbre a propaganda nazista no Brasil.

Iniciando seu discurso disse aquele deputado: — o vespertino "O Globo", do dia 3 de dezembro de 1949, publicou em sua primeira página, em 'manchete'', o seguinte: "Inacreditável o'revimento da propaganda nazista no Brasil'' e, a seguir, a tradução de um artigo escrito em alemão, artigo que representa um insulto ao Brasil e ao brasileiros.

Em virtude dessa publicação tive oportunidade de enderegar ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça requerimento em que pedia esclarecimentos a respeito do atrevimento de um estrangeiro nos ofendendo na nossa propria terra.

Recebi, ontem, a resposta, que vou ler, do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Logo depois lerei, também, o trecho do artigo que motivou meu requerimento e V. Exa., Sr. Presidente, e os meus nobres colegas de plenário poderão julgar, então, da maneira por que o Exmo. Sr. Ministro da Justiça informou, sôbre o caso, o Congresso.

Depois de várias considerações em torno do artigo, e de ler a resposta do Ministro à Mesa da Câmara, diz finalizando o seu discurso: Posso afirmar que o Sr. Ministro da Justiça cometeu uma cincada e não quer voltar atrás. Seria mais bonito e mais de acôrdo com a investidura do seu cargo confessar que, de fato, o jornal nazista exorbitou e tomou as providências devidas, na qualidade de Ministro do Brasil, não procurando pôr uma capa sôbre estrangeiros audaciosos que vêm dizer que os alemães diminuem a sua cultura aqui, que se rebaixam, como se o nosso pis fôsse constituido de botocudos e de inferiores.

E' contra isso que me rebelo, a falta de providências contra fatos dessa natureza. Agora, não se trata mais de um alemão que insulta o Brasil, mas do Sr. Ministro da Justiça, que põe uma capa sôbre o caso, com a declaração feita.

O SR. FREITAS E CASTRO — V. Exa. está orientando uma tradução qualquer. O Ministro da Justiça deve seguir outra que mereça maior confiança.

O SR. RUY ALMEIDA — E porque o Ministro não mandou o original da tradução ao Deputado que formulou o pedido — no caso o orador que se encontra na tribuna?

O SR. FREITAS E CASTRO — Enviou a informação que podia.

O SR. RUY ALMEIDA — Não aceito a informação. Vou trazer o artigo para conhecimento de V. Exa. e dos meus nobres colegas vertido para o vernáculo por tradutor público. Terei, então, oportunidade de lê-lo, a fim de que se verifique que o Sr. Ministro da Justiça está apoiando nazistas no Brasil.

Seguiu para Minas o Sr. Artur Bernardes

Deixou ontem o Rio por um dos Bandeirantes da linha mineira, com destino a Belo Horizonte, o deputado Artur Bernardes, Presidente do Partido Republicano, cuja presença estava sendo aguardada com vivo interêsse pelos círculos políticos do grande Estado. Na mesma aeronave seguiu, também, o deputado Mário Brant, deputado eleito pelo partido a que preside o antigo Presidente da República e seu colega d ebancada na Câmara dos Deputados.

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República, recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça em conferência o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, e o General Borges Fortes, presidente da Fundação Brasil Central, e o engenheiro Paulo Petier de Queiro, presidente da Comissão Vale do São Francisco.

—

O Presidente da República designou o dia 14 do corrente, terça-feira, ás 16 horas, no Palácio Rio Negro, para entrega de credenciais do Sr. Omar Abreu-Richeh, Ministro da Siria.

Decretos e mensagens

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica à Emprêsa Fôrça e Luz de Pentalina Sociedade Anônima;

Renovando o Decreto número 24.479, de 5 de fevereiro de 1948, que autorizou o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão mineral no município de São Jerônimo, do Estado do Rio Grande do Sul;

Concedendo autorização para funcionar como empresa de energia elétrica à Emprêsa Barresense de Eletricidade Limitada; e

Promovendo funcionários às classes finais das carreiras de agrônomo, oficial administrativo e técnico de caça e pesca, do Ministério da Agricultura.

—

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projetos de lei, que dispõe sobre a organização da Casa da Moeda e dá outras providências.

—

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que fixa os vencimentos dos Ministros de Estado.

O Brasil reduz sua dívida externa

O Federal Reserve Bank of New York, através do seu boletim de estatísticas mensais sôbre a liquidação das dívidas comerciais da América Latina, informou dias atrás que a administração estrita dos contrôles brasileiros de importação e a alta que se verificou nos preços do café redundaram uma vez mais, em janeiro, na redução do acúmulo de atrasados comerciais do Brasil. A informação veiculada pelo Banco de Reserva Federal é baseada nos dados fornecidos por quinze grandes bancos norte-americanos.

Segundo os cálculos do Banco, os quais não incluem pagamentos feitos através de outros processos, nem fundos já reservados mas ainda não recebidos pelos importadores americanos o acúmulo de atrasados diminuiu num total de US$32.000.000, em janeiro. Desde outubro de 1949, o Brasil já cancelou $50.000.000 de atrasados, isto é, cêrca de 42%, liquidando 8.090 saques em janeiro apenas — o que constitui um recorde. A maioria dos paises latino-americanos, principalmente a Argentina e a Venezuela, também reduziram as suas dividas atrasadas.

Tomando por base essas informações, houve diversos vaticinios quanto à probabilidade de que — a partir de abril ou maio do corrente ano — o BRASIL começará a autorizar um volume maior de compras nos Estados Unidos.

Numa conferência comercial de mesa redonda, patrocinada pela Associação de Indústria e Comércio de Nova York, o Cônsul Geral do Brasil nesta cidade, Sr. Jacomt Baggi de Berenguer Cesar, e o Sr. Gerald Le Vino, exportador desta praça, expressaram essa opinião, a qual foi quase simultaneamente confirmada, algures, pelo Cônsul Geral do Brasil em Chicago, Sr. Mauro de Freitas, e pelo Sr. João Pedro Rader de Aquino, gerente da Companhia Geral de Materiais do Rio de Janeiro.

A opinião generalizada, em meios não-oficiais, parece ser que se verificará brevemente um aumento substancial de novas encomendas de materiais essenciais, á base de saque à vista, pois que os regulamentos de contrôle de importações virtualmente paralizaram a importação de vários artigos para o Brasil, no periodo junho-dezembro do ano passado. Afirmou o Sr. Aquino, por exemplo, que o Brasil estará novamente em posição de levar avante sua expansão industrial, a qual teve que ser necessariamente retardada durante o ultimo ano. Acredita o importador brasileiro que mencionamos que haverá de novo um boa procura da parte do Brasil por vários tipos de equipamentos industrial, maquinaria de construção de estradas e tratores.

Prevê-se que um dos fatores importantes que possibilitaram o acúmulo de dólares com que saldar parte dos atrasados comerciais, no Brasil, isto é, a alta dos preços do café, continuará a fazer-se sentir. Os comentaristas da imprensa comercial norte-americana estão convencidos de que os preços atuais para a rubiácea serão mantidos aproximadamente em seus niveis, devido às seguintes razões: primeira, os excessos de produção antes mantidos em reserva pelo Brasil acabaram, e o mundo terá que depender doravante das safras de ano para ano, para reabastecer seus estoques; segunda, estimativas preliminares indicam que a produção mundial variará muito pouco — se variar — mantendo-se ao nivel de 1949 (28.919.000 sacas); terceira, a despeito de que a procura por parte dos consumidores tenha decrescido um pouco, desde novembro, isso não resultou em qualquer significante diminuição de preço.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICÉ"
Sai têrça-feira, dia 14, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARARIBA"
(Cargueiro)
Sai segunda-feira, dia 13, às 9 horas, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITAPUHY"
Sai segunda-feira, dia 13, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
Sai domingo, dia 12, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ARARANGUA"
Sai sábado, dia 11, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

PROBLEMAS DO ENSINO

Encerrado, o período de férias, reabrem-se às matrículas e as escolas; reiniciam-se os cursos rotineiros ou especializados; expõem-se as teses brilhantes das aulas inaugurais dos cursos superiores e readquirem os assuntos da instrução a posição de primeiro plano nas atividades culturais.

Voltam, em geral, com os mesmos problemas do momento, deixados em suspenso durante o período de férias, e que não foram resolvidos — parecendo que não houve durante o período de trégua e acalmia, da parte daquelas autoridades a quem estavam afetos, muita vontade de encará-los e resolvê-los. Problemas econômicos, relativos ao custo do ensino e à remuneração dos professores, principalmente, nas suas relações com esta época, em que o custo da vida sobe continuadamente, acarretando tôdas as dificuldades que lhe são consequentes.

Sensíveis já em relação às escolas primárias e superiores, manifestam-se essas dificuldades em tôda a sua plenitude no que concerne ao curso secundário, numeroso de alunos, abrangendo a cultura propedêutica necessária a todos e, pela sua organização no Brasil, ministrado principalmente, por emprêsas particulares — ginásios ou colégios — que revestem o aspecto duplo de estabelecimentos tanto culturais como mercantis.

Nos estabelecimentos oficiais, êstes problemas são mínimos ou inexistentes: o aluno paga taxas, geralmente, razoáveis ou accessíveis e os professores — também dentro de um geralmente que sofre contestações locais — recebem remuneração que é, senão "condigna", pelo menos um pouco mais vantajosa que alhures. Fosse tôda a instrução, nos seus três graus, nacionalizada ou oficializada em normas econômicas uniformes, êsse seria o aspecto geral.

Ocorrendo, porém, estabelecimentos particulares, a organização econômica dos mesmos — de estabelecimentos mercantis que são, visando o lucro e à prosperidade da emprêsa, sem embargo do seu gênero que tem finalidades culturais — tem de levá-los diretamente à finalidade econômica geral de todas as emprêsas particulares: conseguir a maior renda com as menores despesas, o que, fatalmente, se traduzirá em taxas as mais elevadas possíveis exigidas aos alunos e pagamentos, os menores possíveis, aos professores e pelas outras despesas e serviços.

Mas, com a elevação do custo das coisas, não sòmente os professores têm de exigir mais remuneração para manter um nível de vida suficiente — não dizemos "condigno" porque êste os simples professores particulares nunca puderam manter — como também os alunos e suas famílias, têm de pleitear taxas menores. Ocorre ainda o preço do livro didático e do material escolar que se eleva, abusivamente, principalmente nesta parte do ano.

Muitos são obrigados a renunciar: paralisam os seus estudos. Mas os outros lutam por um grau maior na cultura, que lhes é necessária — e assim, vemos as associações estudantis lutando por êsse direito das gerações jovens, contra as taxas elevadas e contra o livro caro.

Por outro lado, as associações e sindicatos de professores, tendo-se dirigido aos poderes competentes, aguardam, há meses longos que se vão somando uns aos outros, a atualização da Portaria 204, retida para "estudos cuidadosos", no Ministério e que lhes garantiria, pelo seu trabalho, a remuneração correspondente àquele nível de vida suficiente — pois não se fala em "condigno".

Em vez disto, que é simples, que já foi admitido e que êles pleiteiam atualizado para o momento, o que surge e se insinua são soluções idealistas, mirabolantes, impraticáveis e incontroláveis — que, afinal, os professores já rejeitaram, in limine, malgrado a autoridade teórica do seu autor.

Na impossibilidade da única solução que seria cabal: a nacionalização de todo o ensino secundário — prosseguem os estudos e ajuntam-se os alvitres, onde não faltou sequer a idéia de serem subvencionados os estabelecimentos particulares, para aceitarem taxas mais razoáveis...

E enquanto a situação permanece, há, evidentemente, pelo menos um grande prejudicado — sem falar dos professores, que sempre receberam boas palavras, mas nunca tiveram importância. Esse prejudicado é a mocidade brasileira, vítima duplamente,: ou tendo, muitas vezes, de abandonar os estudos por impossibilidade econômica, ou tendo para guiá-la professores sem estímulo, sobrecarregados de trabalho para subsistirem e, — por isto — enervados, sem capacidade de renovação por falta de tempo para aprendizagem nova e leitura, somada com a falta de recursos para aquisição de biblioteca, renovada, tornando-se destarte, em breve, apagados, rotineiros, derrotados e — em suma — abaixo da sua missão de trazerem luz com vibração de alma e calor de humanidade, às gerações que nos seguem.

Esta é a verdade que não querem ver, principalmente aquêles a quem mais de perto incumbem êstes assuntos.

A. C.

VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS — Deve reunir-se a 10 de abril próximo, instalando-se com solenidade no Palácio do Parlamento Cubano, tendo já preparado o seu programa de estudos, visitas a lugares históricos, reuniões sociais, etc.

A Comissão Organizadora da Representação Brasileira a êsse Congresso está sediada no Instituto de Arquitetos — Pr. Marechal Floriano 7-1.º andar — onde prestará, ou pelo tel. 22-1703, todas as informações aos interessados.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES — Deverá realizar-se de 17 a 21 de abril, na cidade do Salvador (Bahia), estando em período de organização o seu programa e temário, pela Associação Brasileira de Escritores, (A.B.D.E.) em cuja sede, à R. Santa Luzia, 305 — sala 1103 funciona a Comissão Organizadora.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA — Deve realizar-se nesta capital, de 21 a 29 de maio, havendo já a Comissão Organizadora organizado o seu temário, decidindo também convidar alguns especialistas estrangeiros para relatarem temas, ao lado dos seus colegas brasileiros. A Secretaria do Congresso está instalada na R. México, 31 — 2.º andar — Sala 202.

NOTA ESPERANTISTA — Na última sessão da Diretoria da Liga Brasileira de Esperanto (Pr. da República, 34) o seu presidente, Dr. Carlos Domingues fez comunicação do Decreto n. 618, de 14 de novembro de 1949, pelo qual o Govêrno de Santa Catarina autoriza o ensino do Esperanto nas escolas normais daquele Estado brasileiro.

E' esta, parece-nos, a primeira manifestação de apoio oficial, no Brasil, à engenhosa língua internacional e neutra, criada pelo gênio — também sonhador — de Zamenhoff, como possível veículo da fácil comunicação das idéias entre todos os povos da terra. Assinalamos com prazer mais êsse marco no caminho de uma aspiração que nos afigura, não só desejável como esperançosamente possível.

I SEMANA DE DEFESA DA SAÚDE DO HOMEM — Promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social, deverá realizar-se de 20 a 25 do corrente, na Academia Nacional de Medicina (R. Augusto Severo, 4) às 21 horas, com o seguinte programa:

Dia 20, Mestiçagem Humana, Professor Antonio Austregesilo.

Dia 21, Assistência à Infância, Desembargador Saboia Lima — Delinquência Infantil, Professor Roberto Lira.

Dia 22, Sífilis, Professor Demétrio Pariassú — Causas Sociais da Tuberculose, Dr. Luis Samis.

Dia 23, Alcoolismo, Professor Maurício de Medeiros — Eugenia e Crime, Dr. Spinosa Rothier. Local: Penitenciária do D. Federal.

Dia 24, Crime sob o aspecto social, Desembargador Nelson Hungria — Aspectos nocivos da alimentação em nosso meio (Refrigerantes Populares) Drs. Mozart de Couto e Rui Coutinho.

Dia 25, Favelismo, Jornalista Carlos de Lacerda — Pauperismo e Sub-nutrição, Professor Alvaro Cumplido Santana.

O fim do mundo perante a ciência

PAUL BECQUEREL

(Da Academia de Ciências)

Serviço Francês de Informação

No começo dêste século, os astronomos temiam ainda a colisão da Terra com um cometa cujo numero atinge a quase 500 no sistema solar. O seu aparecimento súbito, as suas formas estranhas com seus núcleos brilhantes, as caudas luminosas de 100 a 300 milhões de quilômetros de comprimento por 10 20 milhões de largura, impressionavam fortemente as populações ignorantes. Era para elas o anuncio do fim do mundo. Ora, nós sabemos hoje que os cometas são amontoados de poeira de meteoritos, pesando pouco mais de algumas centenas de milhões de toneladas, desprendendo particulas de gases extremamente rarefeitos que vão formar as suas imensas caudas ao refletirem a luz do sol. A Terra já atravessou sem perigo a cauda do cometa de Halley em 1910, e nós nem o percebemos. Se tivessemos passado pela cabeça do cometa teriamos assistido a uma magnifica chuva de estrelas cadentes ou de bolidos enormes caindo no mar ou destruindo apenas algumas cidades e florestas.

O choque com um asteroide seria mais perigoso, mas, entretanto não destruiria a terra, pois a massa desses pequenos astros não vai alem de algumas centenas de bilhões de toneladas.

Quanto ao encontro com um mundo extinto a sua probabilidade como o admitia Arrhenius, é extremamente fraca. Seria certamente maior se se tratasse da passagem do sistema solar através de uma das multiplas nebulosas gasosas e obscuras da Via Lactea, fenomeno que deve ser muito frequente para as estrelas que a rodeam. Com efeito, essas nebulosas, que E. Barnar chamou de "sacos de carvão", quando não são formados de meteoritos, devem ser constituidos de finas particulas de calcio e de hélio de um décimo de micron de diametro absorvendo energicamente as irradiações das estrelas.

A nossa Terra, se fosse arrastada pelo Sol para dentro de uma nuvem deses pequenos corpusculos cuja densidade seria suficiente em razão da baixa temperatura, se resfriaria quase subitamente. Porque as radiações solares seriam detidas por essa tela. Nossa atmosfera obscurecida atingiria muito rapidamente a uma temperatura de 200 graus abaixo de zero. Seus gazes se liquefariam, uma chuva diluviana de ar liquido cairia na superficie dos mares e dos continentes gelados. Ela aniquilaria as plantas e os animais do vida ativa a humanidade desapareceria congelada, solidificada. Essa terrificante viagem no frio e na obscuridade poderia durar milhares de anos, pois essas imensas nuvens cosmicas tem muitas vezes trilhões de quilômetros de comprimento e de largura. Isto não extinguiria o sol, cujas reações termonucleares continuariam. Assim que saisse dessa nuvem cosmica, a Terra se iluminaria de novo; a sua atmosfera voltaria ao estado gasoso, os gelos derreteriam, a temperatura normal voltaria.

Então coisa extraordinária, a vida reapareceria!

Como nas experiências que eu realizei com os germens mergulhados nos gases liquefeitos entre — 200° e — 271°, os esporos da vida latentes das bacterias, dos cogumelos, dos liquens, dos musgos, dos fetos, da antiga vegetação, ao degelarem-se, se poriam a germinar com os ovos dos animais revivescentes. Uma nova evolução da vida recomeçaria. Mas teria ela tempo para tornar a principiar com uma nova humanidade? E' muito duvidoso.

Agora os maiores perigos provirão da evolução do nosso sol. Lembremo-nos de que é uma pequena estrela anã amarela de 5ª grandeza, da classe espectral G, cuja magnitude absoluta, isto é cujo brilho é avaliada em 4.8. Desde dois bilhões de anos, a sua intensidade de luz tem ficado quase constante. O ciclo das manchas solares é de onze anos. Em consequência de circunstancias desconhecidas se a nossa estrela se tornasse numa semi-variavel a sua magnitude, aumentando ou diminuindo periodicamente de uma unidade. Isto seria bastante para tornar insustentável a vida na terra. Pois a temperatura aumentaria de perto de 100°. Mas os astronomos tem assistido a variações bruscas infinitamente mais temerosas, como é o caso das estrelas temporarias, as "novae" e as "supernovae". Já se conhecem perto de uma centena delas. Trata-se de pequenas estrelas como o nosso sol, anão amarelo, que se vão transformar provavelmente em anãs brancas ou, na maior arte das vezes, de anãs brancas. Elas são, subitamente teatro de um cataclisma formidável.

Repentinamente seu brilho aumenta de dez a quinze magnitudes, a sua irradiação se torna algumas cem mil vezes mais intensas. Assim se mantem durante semanas, depois as erupções cessam, e a calma se restabelece. No fim de alguns anos a estrela retoma a sua antiga magnitude. Fica muitas vezes cercada de um anel nebuloso ou mesmo se transforma completamente numa nebulosa. E o que vai acontecer, muito provavelmente com o nosso sol dentro de alguns bilhões de séculos conforme os cálculos de Bethe e de Bolt, sobre as reações nucleares, quando virá a ser uma estrela de helio de segunda grandeza. Será a grande noite.

Chamas colossais de gases incandescentes, provenientes das erupções atomicas solares incendiarão a superficie da terra. Nossos oceanos serão vaporizados, nossas cidades, nossas florestas queimadas, os seres vivos reduzidos a cinzas. Dentro em pouco a crista terrestre onde as montanhas se derreterão, com lavas incandescentes, não será mais do que um deslumbrante mar de fogo. Num só dia, se subverterão a humanidade a civilização, a ciência, a inteligencia, o resultado dos esforços de tantas gerações. A menos que nossos descendentes, tendo previsto a catastrofe transformadas em espantoso astronautas, consigam emigrar para um planeta de um outro sistema solar menos ameaçado onde irão transmitir as suas ultimas descobertas dos outros seres planetários e vizinhos. A Terra desaparecerá, por sua vez com o Sol e os seus planetas numa gigantesca explosão. Mas que importancia terá o fim de uma minuscula humanidade, de um pequeno sistema solar, quando a nossa Via-Lactea, quando trilhões de vias-lacteas no ceu engendram, sem cessar bilhões de astros e astros.

E' certo, porem, que teremos a alegria suprema de ter tentado a grande aventura do Infinito e de ter experimentado construir na Terra a custa de Ciência e de consciência, o paraiso para Todos.

A América chorou a derrota de Churchill

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

IMPOSSIVEL A RUSSIA ATACAR

Convidado a dizer duas palavras sôbre como vê um possivel ataque levado a efeito pela Russia, obtemperou:

— "Julgo coisa inviável, impossivel, principalmente quando se sabe que êsse país ainda não se levantou do conflito 1939-45 que quase esgotou suas reservas, causando-lhe tremendas perdas. Onde teria a Rússia ido buscar elementos para tornar-se bélica e economicamente uma potencia? Tenho certeza, como já disse, que não teremos guerra".

A DERROTA DE CHURCHILL

Perguntado sôbre como a Nação Americana recebera a derrota dos conservadores inglêses, o Almirante Aché afirmou:

— "O povo americano recebeu tristemente a derrota do velho Churchill. A imprensa e os populares não deixaram passar o acontecimento sem um comentário desalentador. Aproveito a oportunidade para garantir que nã acredito que o povo dos Estados Unidos se incline para o Socialismo e, muito menos, para o Comunismo. E' um povo que ama a liberdade e, por nada, se entregaria às algemas. Ademais, o Estado assiste o cidadão, permitindo-lhe uma vida decente e humana. Certamente há, como em tôda parte, os desajustados e os mendigos. Entretanto, é pequena a porcentagem dessas pessoas. Quanto ao preconceito de côr, observei que cai consideravelmente. Embora no Sul do país, haja muita intransigência, no Norte, já se compreendem melhor os brancos e pretos, tendendo para a eliminação essa esquisita exceção".

O REARMAMENTO DO BRASIL

Nosso representante, ao solicitar ao Almirante Aché que nos declarasse uma palavra sôbre o reaparelhamento da Marinha do Brasil, recebeu a seguinte resposta:

— "O rearmamento do Brasil deve ser promovido principalmente no próprio Brasil. O reaparelhamento da Marinha, por exemplo, pode e deve ser feito em nossos estaleiros. Isto nos daria experiência e economia. Bastar-se a si próprio, pelo menos nesse ponto, é o grande lema".

O Almirante Aché falou ainda da exploração do petróleo, achando que o capital particular não devia estar ausente, pois, segundo afirmou, o empreendimento é custosíssimo e o Estado se veria envolvido por uma indústria de execução complexa.

Da politica brasileira disse que se devia escolher elementos capazes e não apenas nomes. Adiantou que na América do Norte vale o governante e não as siladas por que é conhecido.

Regressou ao Brasil também pelo "liner" da Morre MacCormack, o Almirante americano Augustin T. Beauregard que vem viver no Brasil. S.S., que já foi adido e chefe da Missão Naval Americana no Rio de Janeiro, escolheu nosso país, por ter aqui grandes amizades e pelo afeto que dedica a nossa pátria.

Tendo passado 10 anos no Brasil, o Almirante Beauregard está muito familiarizado com nossos costumes e coisas dêste país, falando correntemente o português.

Em 1917, estêve no Rio pela primeira vez, a bordo de um navio de guerra do seu país, demorando-se pouco entre nós, pois teve que regressar à Washington, onde ocupou um pôsto no Ministério da Marinha.

Faz-se acompanhar de sua espôsa

Imprensa brasileira

CORREIO SUBURBANO

Encontra-se nas bancas de jornais mais um número do "Correio Suburbano", o vitorioso semanário dirigido pelo nosso confrade José Vitorino de Lima, que tem como lema "um jornal dos suburbios e para os suburbios". Na presente edição, além de amplas reportagens bastante movimentadas, as habituais seções de costume, tais como esporte, cinema, rádio, teatro, etc.. Uma nova edição, essa do "Correio Suburbano", digna dos números anteriores, que lhe garantiram já lugar de merecido destaque no seio da imprensa carioca.

Visitou o Vice-Presidente do Senado

Esteve ontem no gabinete do senador Fernando de Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o engenheiro Antônio de Andrade Pinto, chefe da 4ª Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Belo Horizonte.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS E AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Oficio — EDITAL de citação a Manoel Saraiva de Lima e a quem mais interessar possa, com o prazo de seis meses, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões da Capital Federal, FAZ saber a Manoel Saraiva de Lima e a quem interessar possa que, por parte de dona Dalila Dinorah de Lima, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Orfãos e Sucessões. — Dalila Dinorah de Lima, brasileira, doméstica, residente nesta Capital à rua Barata Ribeiro numero 399, casada sob o regime da comunhão de bens com o Senhor Manoel Saraiva de Lima, brasileiro tipografo, que se encontra há muitos anos ausente com fundamento nos artigos 579 e 587, do Código do Processo Civil, requer a V. Excia. a abertura da sucessão provisória de seu marido, pelas razões de fato e de direito seguintes: — a — a requerente se casou com o Senhor Manoel Saraiva de Lima no dia treze de Setembro de 1934 sob o regime da comunhão de bens, conforme faz prova o documento anexo sob numero I; b — que seu marido sofria de "esquizofrenia" tendo sido internado no Hospital Pedro II, nesta Capital, de onde saiu licenciado, não mais retornando, e, desaparecendo de sua residencia; c — que baldados têm sido os esforços da Supte. no sentido de conseguir encontrar o seu desaparecido marido, pois a ultima vez que o viu foi no dia de sua saida do referido Hospital Pedro II, isto ocorrido no dia dezenove de Março de 1940, ou seja, há quase dez anos; d — acontece, porém, que o Supdo. era contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, estando os beneficios decorrentes, em virtude desta circunstancia, suspensos, apesar dos direitos inerentes da Supte. como esposa do mesmo, e, portanto, meeira. — No sentido de acautelar seus direitos, e não tendo filhos o casal, requer a Supte. a V. Excia., seja aberta a sucessão provisória. Para tanto, expedidos os competentes editais de citação de herdeiros, bem como, o Exmo. Sr. Dr. Representante do Ministério Publico, para se habilitarem e, decorrido o prazo legal, previsto pelo artigo 177, inciso I, e artigo 587, do Código do Processo Civil, lhe seja, afinal, deferida, por sentença, a administração dos bens deixados pelo seu marido. — E, por ser de nimia Justiça, — P. deferimento. — Rio de Janeiro, onze de Outubro de 1949. — P.P. Oscar de Paula Assis (Oscar de Paula Assis — ad. in. 6831 — Pr. Floriano, 55, 3º, s. 4 — 42-4511). — E para que chegue a notícia ao conhecimento do ausente Manoel Saraiva de Lima e de quem mais interessar possa, passou-se o presente edital, com os traslados necessários. Pelo qual se chama e cita o referido ausente e quaisquer outros interessados para que ofereçam os artigos de habilitação que entenderem na forma do artigo quinhentos e oitenta e quatro do Codigo do Processo Civil e nos termos da petição acima transcrita, sob as penas da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de Março do ano de 1950. — Eu, Maricá de Sousa Coelho escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Guaraci de Sousa Coelho, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do Escrivão. (as) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme o original. Data supra. O Escrivão, Guaraci de Sousa Coelho.

VOLTA ao MUNDO na CALIFORNIA
Uma JOIA COLORIDA DE Fitzpatrick
Uma fábrica de gargalhadas!
RATINHO SABIDO
Caricatura animada
ASSASSINATO DUPLO
11ª aventura de ESPIRITO ESCARLATE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
Hoje
NOVAS VISTAS DA SUPERFICIE DA TERRA
DONALD COM CASACO DE PELE
A DERROTA DE CHURCHILL
FINAIS de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
EM CASA PELO TEL. 42-5111

LA FLECHE, JOCOSA E FAISCA defrontar-se-ão novamente no quilômetro

Programas - Cotações - Outras notas

No próximo domingo teremos a terceira prova clássica, em 1.000 metros, intitulada Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", com dotação de Cr$ 100.000,00. O seu campo reune Forget, Consultiva, Jocosa, La Fleche, Fleur Blanche, Uganda, Faisca, Barcelona, Pontevedra, Negrusa, Saraivada, Peuwa e Flair Lady.

Nessa prova, teremos novamente o encontro de La Fleche, Jocosa e Faisca, acrescido das demais éguas com chance diluidas ao triunfo.

Os demais páreos agradam em cheio, prometendo lances emocionantes no desenrolar das carreiras.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Ks	Ct
1—1	JAMBURÍ	58	17
"	CHICO NOBREZA	54	17
2—2	AGUA LINDA	50	35
3	EU	54	50
2—4	BOLÃO DOURADO	50	50
5	IMBURI	52	69
4—6	SAHIB	52	60
7	RIO NEGRO	56	30

(O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00, em prêmios neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Clube Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro).

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	WINNING POST	56	22
2—2	LORD POLAR	56	22
3	PETIBIRIBA	52	40
3—4	PILANTRA	56	60
5	GRÃO PARA'	56	80
4—6	FRONTAL	56	40
"	AVIADOR	56	40

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	PACALANO	56	35
2—2	BIRIGUI	54	27
3—3	ESTALO	54	60
4	CAORE'	52	50
4—5	NEGRA MARIA	50	25
6	HAREM	54	80

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	JANDA	54	35
2	REUNIDO	56	69
2—3	CAMBUCI	54	40
4	DENBIRU'	54	50
3—5	HUNTER	58	35
6	ELVIRA	50	50
4—7	DONA STELLA	50	40
8	VIGARISTA	54	35

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	ELAN	55	25
2	CHUMBO	55	50
2—3	FAUSTO	55	35
4	JERUQUI	55	80
5	CHERIFE	55	80
3—6	FUNN.. EYES	55	35
7	PETEIM	55	50
8	FOGO BELO	55	70
4—9	LIVRAMENTO	55	50
10	BARODAR	55	60
11	TITA	53	80

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	BOMBOM	56	35
2	CARINHOSO	56	70
2—3	ASSALTO	56	35
4	OCOI	56	60
3—5	BOMBO	56	35
6	BARRIGA VERDE	56	80
7	JAPU'	54	60
4—8	RABULA	56	80
9	SULTÃO	56	40
"	MIRANTE	56	40

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	POLICARA	52	30
2	MEDON	50	60
2—3	GALARIN	54	25
4	CIBALENA	56	50
5	LINGOTE	50	60
3—6	PIAUI	56	50
7	SULAMITA	50	80
8	COMENDADOR	58	50
4—9	CARINHO	56	40
10	IGUAPE	58	60
11	NIGHT CLUB	52	60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ [illegible].00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	RETANG	54	30
"	LATURNO	58	30
2—2	UMORISTICO	54	35
"	DONA SOFIA	58	35
3—3	BORRON VIEJO	54	35
4	BROTINHO	58	50
5	WAR GRAFT	54	60
4—6	MENESTREL	54	80
7	MAC ARTHUR	54	80
8	DONA PAULINA	56	80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 7.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	MANA'	50	40
2—2	ISTAR	56	30
3—3	CATI	56	80
4	ECELERO	56	50
4—5	FRA DIAVOLO	56	35
6	PETIBIRIBA	50	35

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	INSPIRAÇÃO	55	35
2—2	TINTUREIRA	55	35
3	VITORIA DO PALMAR	55	50
3—4	IJANIA	55	50
5	DALMATA	55	40
4—6	LILY	55	30
"	LEUCA	55	50

3º PAREO — 800 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	KURIOSA	54	20
2—2	MEDEA	54	35
3	GASCONHA	54	50
3—4	GOLD MARY	54	40
5	MARINHA	54	50
4—6	SARANINHA	54	50
7	OLISA	54	60

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	FALINDOR	57	22
2—2	MARTINI	55	20
3—3	TORPEDO	51	50
4—4	DON NAVARRO	55	40
5	GUARUMAN	55	60

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks	Ct
1—1	LOVER'S MOON	56	18
2—2	MONDAR	56	40
3	MELIANTE	56	50
3—4	AQUILO	54	10
5	ARARI	54	80
4—6	URUCANIA	56	70
7	ROSARIO	56	70

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	SERRA NEGRA	55	25
2—2	SARAH BERNHARDT	55	20
3	NOTICIA	55	70
3—4	LUTECIA	55	40
5	CAJAIBA	55	80
4—6	COJUBA	55	70
7	FAIR LADY	55	70

7º PAREO — GRANDE PREMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.00 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 100.000,00

BETTING

		Ks	Ct
1—1	FORGET	58	22
"	CONSULTIVA	58	22
"	JOCOSA	50	22
2—2	LA FLECHE	50	30
3	FLEUR BLANCHE	55	60
4	UGANDA	53	80
3—5	FAISCA	50	60
6	BARCEONA	53	70
7	PONTEVEDRA	58	50
4—8	NEGRUSA	58	50
9	SARAIVADA	53	80
10	PEUWA	58	70
11	FAIR LADY	50	70

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	LESTE	50	30
"	DIOLAN	50	30
2	HEREMON	55	50
2—3	CUMBERLAND	52	30
4	ABDIN	55	80
5	MUSTAFA'	50	80
3—6	ALVOR	54	50
7	PORUNGO	48	80
8	FOGO BRAVO	52	60
4—9	VELHO RICO	48	50
10	PEPITO	50	60
"	GAVADOR	51	60

II Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o II Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, na distância de 1.400 metros e Cr$ 80.000,00 de prêmio, programado para o dia 19 do corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até ás 17 horas, de hoje, quinta-feira, 9 de março.



A PRODUÇÃO NÃO SERÁ AFETADA

– *Senhor engenheiro, o racionamento virá prejudicar a produção industrial?*

– Não senhor, desde que possa haver uma melhor utilização de energia por parte dos consumidores industriais. A redução pedida é muito pequena; é, apenas, de 5% na sua quota mensal, correspondente à média de consumo verificado entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

– *E é tão necessário o racionamento?*

Sim. Devido à escassês d'água no reservatório de Lajes, provocada pela estiagem do ano passado, a maior dêstes últimos quinze anos.

– *Mas tem chovido tanto ùltimamente!*

– É fato. Impõe-se, entretanto, como medida técnica, o aproveitamento máximo das chuvas da atual estação para armazenamento d'água no reservatório, a fim de fazer face à próxima estiagem. Daí, a necessidade de não se gastar além da quota estabelecida e se possível, menos ainda, para que a situação não venha a se agravar.

– *Como será possível economizar sem prejuizo da produção?*

– Planificando-se melhor utilização da energia elétrica. Controlando, de acôrdo com as instruções fornecidas, o consumo exato da quota fixada.

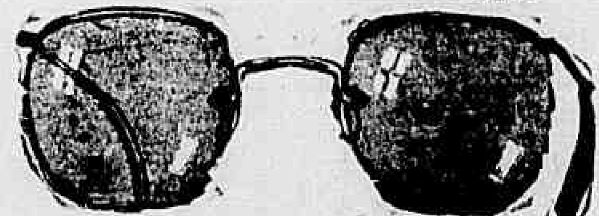
Standard



ELE DISSE ..



VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 ás 19 horas

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

LEDYR DE CARVALHO — A efeméride de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do inteligente menino Ledyr de Carvalho, ginasiano do Colégio São Gonçalo, no município fluminense dêsse nome, filho do nosso prezado confrade e funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, Sr. João Batista de Carvalho e de sua espôsa, Sra. Adelina de Almeida Carvalho e neto do velho jornalista M. de Carvalho, redator, aposentado, de "O Fluminense", de Niterói.

SRTA. AMÉLIA MARIA TÔRRES MARQUES — Por motivo do seu aniversário natalício, que ocorreu a 3 do corrente, a Senhorinha Amélia Maria Tôrres Marques, gentil ornamento da sociedade niteroiense, filha do Sr. Tasso Kelly Marques e de sua espôsa Sra. Aída Torres Marques, realizou em sua residência, à Rua Fagundes Varela, 293, na vizinha Capital, uma "social-party", que esteve sobremodo encantadora e elegante. Sobrinha dos Deputados Torres e Alberto Francisco Torres, a graciosa naiversariante foi uma delicada anfitriã.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Francisca Matos Reis, espôsa do Dr. Carlos Reis, ex-deputado Federal.

— Sra. Maria Alves de Miranda Tôrres, espôsa do Dr. Américo São Paulo Tôrres, advogado nesta Capital.

—Sra. Maria Rodrigues de Almeida, espôsa do Dr. Renato de Almeida, Diretor do Departamento de Imprensa do Itamarati.

SENHORES:

Dr. Afrânio Palhares Ribeiro, do D. F. S. P.

— Dr. Argemiro de Figueiredo, ex-Interventor Federal na Paraíba.

—Dr. César de Oliveira Costa.

— Sr. Armando Ferraz, conhecido capitalista e banqueiro nesta Capital.

— Sr. J. Brady, Diretor da Propaganda da S. A. Philips do Brasil.

— Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura.

— Cônsul Francisco Gilberto de Oliveira Filho.

— Sr. Artur Moura, nosso colega de Imprensa, residente em Recife.

— Dr. Artur Marques de Lima e Albuquerqu.

— Sr. Frank Arnau nosso colega de Imprensa.

— Sr. Luciano Varela, Diretor de desporto do Olímpico Clube.

Nascimentos

MARIA MARGARIDA — Com o nascimento de uma linda menina, primogenita do casal, que recebeu o nome de Maria Margarida, o lar do casal Sra. Néria Viana Benevides-Sr. Marcelo Corrêa Benevides, residentes em Nova Iguassú, vizinha localidade fluminense.

Festas

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — Em sua elegante sede, a benquista Sociedade Recreativa Bandeirantes, realizará no próximo dia 12 do corrente, o seu retumbante Baile da Vitória, reinando grande entusiasmo por êsse motivo, naquela prestigiosa agremiação social-recreativa pela comemoração do referido baile.

Os salões do grêmio barretense, já estão recebendo as decorações elegantes e apropriadas para essa brilhante festa que se anuncia. A Diretoria da Sociedade Recreativa Bandeirantes, tendo à frente, o seu Presidente, Sr. Gonçalo Dias, tudo vem fazendo para que seja completo o sucesso.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português promoverá no próximo domingo, dia 12 do corrente, um sorvete-dançante dedicado ao atleta-ginasta Antônio Carlos Junqueira de Moraes que, com inexcedível brilho, representou o Clube no saráu de ginástica Olímpica organizado pelo Ginásio Clube Português, de Lisboa, por ocasião das "Bodas de "Diamante" dessa entidade co-irmã. Nessa mesma data, terá lugar a exposição dos troféus e flâmulas oferecidos ao Ginástico, pelas entidades portuguêsas.

Homenagens

Realizar-se-á dentro de alguns dias, o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago lhe vão oferecer, no salão do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Partido Socialista Brasileiro. As listas de adesões são encontradas no "O Globo", "Jornal do Comércio", "Jornal dos Esportes" e na sede do P. S. B.

Viajantes

DR. JOSÉ BAETA VIANA — Pelo Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, chegou, ontem, ao Rio, o Dr. José Baeta Viana, catedrático de Química Fisiológica da Universidade de Minas Gerais e atual Secretário de Saúde e Assistência do Govêrno Milton Campos, o qual veio tratar na Capital da República, de importantes assuntos relacionados com o setor da administração pública mineira sob sua orientação.

—

Passageiros, embarcados no Rio, em aviões da "CRUZEIRO DO SUL", PARA BUENOS AIRES: — Ernani Costa Garcia — Tânia Ismael de Oliveira — Olga Ismael de Oliveira — Waldemiro Ismael de Oliveira — Marilena do Prado do Miranda — Luís Cubillos Bravo — Augusto Cubillos Bravo — Hugo Cubillos Bravo — Alexandre Cubillos Bravo. PARA PÔRTO ALEGRE: — Isaura Barbosa Lima — Rômulo Lindemberg Amora — Oswaldo Barbosa Corrêa — Otília Teixeira da Cunha — Solis Pacheco — Ernesto Luiz de Oliveira Júnior — Otávio Povoas — Michel Nicolaieff — Breno Brito — Editj — Meres Guia de Brito. PARA FLORIANÓPOLIS: — Rosália dos Santos — Hilton Paulo dos Santos — Nycia Guimarães Ferreira — Isaac Lobato Filho — Maria Pôrto Melo — Alcy Pires da Costa — Aurora Rotalo da Costa Araújo. PARA ILHÉUS: — Isabel de Souza Lima — Everaldo Farias — Arnaldo Bunchraft — Luzia Maria de Souza — João Henrique Rocha — Angelo Fortes Rocha. PARA MACEIÓ: — Emil Wunderli — Domingos Teixeira Alves — Ilse Teixeira Alves — Maria Inês Rodrigues de Melo — Euza Pacheco Moreira — Suzel Ramalho — Marinete Xavier da Costa.

Missas

SRA. MARIA MIQUELINA MENDES DE MORAIS — No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, será rezada hoje, dia 9, às 8,30 horas, missa de mês, em sufrágio da alma da Sra. Maria Miquelina Mendes de Morais, falecida em Portugal e genitora do Sr. José Mendes de Morais, negociante nesta praça.

TEATRO

MARIA SAMPAIO VAI A' LISBOA

Da apreciada atriz Maria Sampaio recebemos delicado e expressivo cartão, em que nos apresenta suas despedidas, por ter que partir, hoje, com destino à Lisboa.

Em setembro, estará, de novo, no Rio, e será uma das programadas intérpretes, com Sara e José César Borba, dos "Caminhantes sem lua".

"BONDE DO CATETE"

A revista de J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete" está alcançando um êxito fora do comum, na ribalta do João Caetano.

Muito concorrem para êste acontecimento os bons artistas: Marlene, Durvalina Duarte, Saluquia, Virginia de Noronha, Celeste Aída, Floripes, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Silva Filho e outros.

(Continua na pág. 10)

CINEMA

«Assim é Portugal» é um filme em que palpita o coração vivo da pátria em sons e alegria



Um bailado típico que será visto em "Assim é Portugal"

Alta e expressiva é a concepção de Armando de Miranda criando "Assim é Portugal", obra de poeta, de esteta, de estudioso, o filme nos mostra palpitante o coração vivo da Pátria portuguêsa em sons e alegria. Entretanto, não só os bailados e as cantigas fazem o fundo maravilhoso desta obra, porque o seu diretor não se esqueceu da agonia dos pescadores que ficam no mar; não olvidou as tristezas das jovens espôsas que choram nas praias os homens que foram roubados pelo salso elemento não esqueceu portanto Armando de Miranda, as vitórias, as honras e as tristezas por que tem passado êste grande povo, na conservação do seu "Jardim da Europa à beira mar plantado". A tradição e o "folclore" foram tratados com especial carinho. A tradição foi lida na pedra e o "folclore" escutado na boca do povo. Por todos os seus títulos "Assim é Portugal" deve ser visto por portuguêses e brasileiros Aqueles reforçarão o seu patriotismo e matarão suas saudades da Pátria distante a êstes mostrará um Portugal rico de coisas belas que fizeram o bêrço de nossa formação sentimental.

Em "Assim é Portugal" desfilam as provincias portuguêsas uma a uma, com seus fados, seus pauteteiros, seus desafios, suas danças. A interpretação do filme foi entregue a nomes de relêvo no teatro, no rádio e no cinema. Assim veremos as três irmãs Meirelles, o tenor Kel, Luiz Piçarra, Maria Carmem, Estevão Amarante e conjuntos famosos como o Ballet Verde Gaia e o corpo de Bailes do Teatro São Carlos de Lisboa.

"Assim é Portugal", produção de "Distribuição Exclusivos" está no cartaz do Cine São José, desde segunda-feira, a partir de meio-dia em sessões de 2 horas.

"TORMENTO DE UMA GLÓRIA"

A apresentação da RKO Rádio de Victor Mature em "Tormento de uma glória" (Easy Living), veio dar-nos uma sensação de euforia, embora o filme mostre uma direção algo discreta por parte de Jacques Tourneur. Mas o que é certo é que a película apresentada na linha do Plaza-Parisiense tem um tema agradável. Sente-se que algumas tramas estão colidindo com outras, o que não impede a ação natural do "script", mantendo-se o trabalho num ritmo marcantemente impressivo. Victor Mature é o jogador de "base-ball", acostumado com a fama e uma vida sem tropeços, quando lhe sobrevem uma doença que o afasta dos "fields", onde êle tantas energias dispendera pela vitória de sua turma.

A atuação do "Sansão" do cinema é aceitável. Sonny Tufts, não parece o mesmo artista descolorido e sem ênfase de outros filmes, tal a sua regularidade. Do naipe feminino, Lizabeth Scott, na decoradora e espôsa de Mature, dentro de um ângulo divergente em que foi colocada, realça a sua interpretação de maneira agradável; enquanto a Lucille Ball, esta atua, também, com uma razoabilidade que chega a ser expressiva. Temos ainda Lloyd Nolan e Paul Stewart, bons nos tipos que criaram. Boa fotografia e uma partitura musical interessante. Jacques Tourneur não quis se abrir, tendo apenas uma discreta atuação como diretor.

"Easy Living", que aqui recebeu o batismo de "Tormento de uma glória" é um bom espetáculo.

"A Condessa de Monte Cristo"

História mais que banalíssima a dêste filme, com uma direção sofrível de Frederick de Cordova, inconsistente em seu fundo, tendo por motivo apresentar Sonja Henie, em seus números de patins.

"A Condessa de Monte Cristo" não tem mesmo por onde se lhe pegue. Produção fraca da Universal-Internacional estreada no Império e São Luiz. Discreta a "performance" de Sonja Henie, que se sobressai, naturalmente, nos números de patinação no gêlo. Olga San Juan apenas interessante e discretissimos Dorothy Hart e Michael Kirby.

Espetáculo sofrível.

PAULO PÔRTO

—

Mikel Conrad, futuro ídolo cinematográfico

Chegou a Hollywood há sòmente dois anos. Já filmou nada menos que cinco grandes películas e foi contratado por longo tempo pela Universal-International ao terminar as filmagens nos referidos estúdios de "Caçada Humana" (Arctic Manhunt).

Mikel Conrad nasceu em Columbus, Ohio, em 30 de julho de 1922. Mede 1,80 de altura e pesa 85 kg. Seu cabelo é louro e seus olhos são azuis. Com 27 anos apenas, com uma figura relevante e muito talento dramático não é difícil prescrevermos sua consagração definitiva. Após ter cursado estudos superiores entrou para a Escola Dramática da Universidade de Miami. Durante as férias empunha-se a enfrentar os cenários atuando em várias companhias teatrais. Porém, ancioso de levar adiante sua carreira, interrompeu seus estudos e seguiu para Nova York. Passaram-se alguns meses de trabalhos infrutiferos para aparecer na Broadway e Mikey Conrad uniu-se à uma companhia que operava em localidades menores.

Bastante conhecedor dos cenários e com muita experiência, formou seu próprio grupo teatral. Com êste, fêz uma "tornée" pelas principais cidades da costa Atlântica, representando diversas obras de renome, entre os quais podemos citar os nomes de "O Morro dos Ventos Uivantes" e "A Morte em Férias". Em seguida deu-se a grande oportunidade de atuar na Broadway com sua própria companhia. Daí Mikel Conrad seguiu para Hollywood para fazer um filme com o argumento escrito por êle mesmo. Ali conheceu Ewing Scott, diretor do "Caçada Humana". Este o convenceu para aceitar o papel de "Untamed Fury" que Scott pretendia dirigir. Sua estréia neste filme foi uma revelação como ator de grandes possibilidades, o que confirmou com o seu desempenho em "No Velho Colorado" (The Man from Colorado).

Seu papel em "Caçada Humana" coloca Mikel Conrad entre os atores de maior habilidade dramática. Caracteriza um norte-americano foragido que busca refúgio nas geladas regiões do Alaska, completamente desconhecidas para êle. Sua peregrinação pelo branco deserto sob um temporal de neve, obrigado a avançar sempre não obstante sua extenuação física, uma vez que, se parasse significaria morte certa por congelação, é patética. Sòmente um ator com o pleto domínio da expressão que possui Mikel Conrad, pode fazer sentir no expectador sua desesperada angústia, não traduzida por palavras.

A natural disposição para os desportes distingue Mikel Conrad, destaca-se na natação, basebol, esgrima e polo, e isto lhe foi muito útil durante a filmagem de "Caçada Humana" produzida em sua maior parte no Alaska sob a ameaça de um perigo constante.

"Caçada Humana" tem como protagonista feminina Carol Thurston. Também merecedora de elogios a atuação de Wally Cassell. Seu produtor é Leonard Goldstein. As cenas filmadas no Alaska foram filmadas por Kay Norton.

Oh, Jane Greer, numa comédia . . .

Os "fans" ficarão certamente surprêsos, de maneira agradável, com a notícia de que Jane Greer vai aparecer agora numa comédia, "The Richest Girl in Jail", que será o seu primeiro filme depois do nascimento do seu segundo bebê.

A história é a de uma pequena rica — a mais rica garôta do mundo — que acaba sendo prêsa, numa povoação do interior, por dirigir o seu carro em excessiva velocidade, e acusa o juiz — moço e simpático — de incomodá-la...

Jane Greer, casada com Edward Lasker, tem dois filhos, o primeiro dos quais nascido em 1947 e o segundo recentemente. A sua fita para a RKO Radio foi "The Big Steal", com Robert Mitchum e William Bendix.

RADIO

Isaura Garcia, a sambista da Paulicéia, acaba de gravar dois chorinhos da autoria Pinxinguinha-Benedito Lacerda intitulados: — "Sofres porque queres" e "Seresteiro".

São duas músicas fadadas a sucesso, numa interpretação cem por cento, que promete figurar dentre os marcantes sucessos populares dos últimos tempos, dado não só ao valor da cantora, como também, aos nomes que assinam as produções, legítimos e verdadeiros mestres da arte musical no gênero popular, onde se ouve o saxofone-tenor de Pinxinguinha e a flauta de Benedito Lacerda.

"MADASTRA" é o título da peça hoje em cartaz no "Teatro Pelo Ares Plácido Ferreira", da Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de um sugestivo trabalho de Castro Gonzaga, que será, junto ao "cast" teatral mayrinkiano, um dos seus intérpretes. Horário: 21 horas.

*

Lourival Marques e o autor de "Enciclopédia Pelo Som", um dos mais interessantes programas da Rádio Mayrink Veiga, que hoje voltará a ser irradiado, como em tôdas as quintas-feiras, a partir das 20,50 horas.

*

O Secretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos do Govêrno dos Estados Unidos, Sr. Edward G. Miller Jr., será o Convidado de Honra de Al Neto durante o programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que a Rádio Ministério da Educação irradairá amanhã, dia 10 do corrente, precisamente às 20,30 horas.

O Sr. Miller acha-se no Brasil, a fim de presidir a Conferência dos Embaixadores Norte-americanos, que atualmone se reune no Rio de Janeiro. Formado em Direito pelas Universidades de Yal e Harvard, Miller especializou-se em finanças e assuntos internacionais. Tem sido um trabalhador persistente em prol da causa do hemisfério.

Miller fêz parte da Embaixada no Rio de Janeiro, durante a última guerra, e fala corretamente o português.

* * *

Todos os domingos, às 21.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresenta uma palpitante série de espetáculos de rádio-teatro policial, subordinado ao tema "Não Há Crime Perfeito". E' uma produção de Hélio Tys, interpretada pelo "cast" teatral da PRA9.

* * *

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — A Opinião da Imprensa; 22,45 — Interlúdio Musical; 22,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — "Hit Parade"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Domingos: 22,30 — A Semana em Revista; 22,38 — "Concert Hall"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17,83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15,21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9,67 Megaciclos.

A Rádio Mauá trnasmite êstes programas em ondas médias, ... 1.130 kilociclos, diàriamente, às 22,30 horas.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR. 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Dificilmente, os homens, depois que atingem as cumiadas da glória ou do poder, deixam de pensar qual lhes foi o dia mais agradável da vida, embora através dessa espécie de evocação do passado, não lhes reste outro consolo senão o de esperar a Morte, que se aproxima. Mas se isto afinal outra coisa não envolve, senão o doce prazer de recordar um dia feliz que passou, que já vai longe, que nos importa que a vida esteja a beirar o termo da descida, como diria mestre Machado de Assis, se ainda assim nenhuma fortuna deste mundo seria suficiente para comprar o enlevo dêsse sonho? Napoleão, que se comprazia em ter o mundo a seus pés, segundo se sabe, nunca pôde precisar qual o instante mais venturoso de sua agitada existência de guerreiro. A O'Meara disse êle, em Santa Helena, ter sido quando voltou da Ilha de Elba, após a primeira abdicação e marchou sôbre Paris. Mas, de certa feita, quando em meio aos seus companheiros de exílio, lhe falou Gourgaud, da estada de Bonaparte em Dresde em 1812, cercado de todos os soberanos da Europa, com exceção de Alexandre da Rússia, do rei da Inglaterra e do sultão da Turquia, como sendo talvez o mais belo momento da vida do grande Imperador, logo alguem sugeriu que o casamento com Maria Luiza, ou o nascimento do rei de Roma lhe eram incontestàvelmente bem mais gratos à memória. E foi então nesse momento que o genial corso declarou, como a sair todo êle de um mundo de nevoa e sonho: — "Sim, fui feliz, Primeiro Consul, casando e ao nascer o rei de Roma... Mas então eu não tinha bastante aprumo. Talvez em Tilsitt. Eu acabava de experimentar vicissitudes, em Eylau, entre outras coisas, e me encontrava vitorioso, ditando leis, tendo imperadores e reis a me fazerem a côrte. Realmente, talvez eu tenha gozado mais depois das minhas vitórias da Itália. Que entusiasmo! Quantos gritos de "Viva o libertador da Itália!" Aos vinte e cinco anos! Desde então previ o que eu poderia ser na vida. Eu vi o mundo fugindo sob meus pés, como se eu fosse levado pelos ares..." Também no Brasil, quando já poucos anos de vida lhes poderia restar, conta-se, certa ocasião, o Visconde de Rio Branco dizia de volta do Prata ao Conde de Pôrto Alegre a mostrar a êste o peito cheio de condecorações: — Essas honras e distinções chegam sempre tardias, na idade em que essas coisas já nos encontram indiferentes, sem o calor do entusiasmo, que nos inspira a mocidade..." Isto foi quanto bastou para que o velho marechal, o grande soldado do Paraguai entrasse a reviver o seu belo tempo de moço, dizendo, cheio de saudade: — "Nunca na minha vida me julguei tão grande, nem experimentei inefável júbilo, nem me enchi de tanto desvanecimento, como no dia em que deitei nos punhos os galões de alferes... Passeei por tôdas as ruas da cidade, mirando-me, cheio de mim mesmo, supondo que todo mundo me admirando, invejava a minha sorte, que tôdas as moças apaixonadas, disputavam a minha mão. Tirei o retrato fardado, para oferecer aos meus companheiros e amigos, com dedicatórias, as mais expressivas e entusiásticas..." **Depois, como procurando dar ao busto o "aplomb" dos seus belos dias, já de quando entrava nos combates do Paraguai à maneira dos marechais de Napoleão, a envergar o seu primeiro uniforme, de luvas e chapéu armado, foi que o velho Marquês de Sousa entrou outra vez a prestar atenção ao ato da abertura do Parlamento, e leitura da fala do trono... Só quem ficou com inveja de não poder viver um instante igual — diz êle em suas "Reminiscências" — foi o padre João Manuel, por não haver chegado, como militar, nem a cabo de esquadra...**

PÔNCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Evaristo David Perneta, com o prazo de 20 dias, que se encontra na cidade de Curitiba, em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Max Kaiser, foi dirigida a êste Juizo a petição seguinte: (fls. 2). — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Max Kaiser, alemão, casado, comerciário, domiciliado nesta Capital onde reside na Avenida N. Senhora de Copacabana nº 308, apartamento 702, devidamente representado pelo advogado infra assinado, vem, pela presente propor contra Evaristo David Perneta, brasileiro, funcionário publico aposentado domiciliado em Curitiba, onde reside em lugar incerto e não sabido a competente Ação de consignação em pagmento, pelos seguintes motivos de fato e de direito. O autor é locatário do apartamento nº 702 de edificio "Itamar" sito a Avenida N.S. de Cocacabana nº 308, pagando mensalmente, a titulo de aluguel, taxas e majorações legais, a quantia de Cr$ 1.420,00 (mil quatrocentos e vinte cruzeiros). Acontece que o dito apartamento foi prometido vender ao réu, que a partir de 8 de agôsto de 1949 — entrou na posse indireta do imóvel com direito a percepção da renda. O autor tudo tem feito para pagar os aluguéis devidos desde a mencionada data, o que, todavia, não foi possivel desde que o promitente comprador do aludido apartamento, muito embora tenha encarregado advogado do preparo da documentação referente à compra e ter filha residindo no mesmo edificio Itamar, não deixou nesta Capital procurador com poderes para receber, ocultando, ainda, deliberada e maliciosamente a sua residência em Curitiba. O intuito de "pintar" o autor na próxima ação de despejo como "devedor relapso" é evidente. No entanto, querendo pôr as relações reciprocas em seus devidos têrmos e pagar o seu débito, vem o autor, com fundamento no artigo 973, Inciso III 975 do Código Civil brasileiro e na forma recomendada pelos artigos 314 e seguintes do Código de Processo Civil pedir a V. Exa. se digne mandar citar o réu para, em dia e hora previamente designados, vir ou mandar receber no cartório deste Juizo a quantia de Cr$ 1.088,50 (mil oitenta e oito cruzeiros e 50 centavos), ou seja o aluguel devido pelos 23 dias do mês de agôsto de 1949 e mais os alugueres vencidos até o dia do pagamento, a razão de Cr$ .... 1.420,00 (mil quatrocentos e vinte cruzeiros) por mês, pena de, não o fazendo, ser o total do débito recolhido ao Banco do Brasil, S.A. bem como os alugueres vincendos até final julgamento. Em caso de contestação o autor pretende produzir prova testemunhal e, protestando, ainda, pelo depoimento pessoal do réu pede a V. Exa. haja por bem julgar procedente a ação e consequente quitação, condenando o réu no pagamento das custas. — Finalmente, tendo em vista que o réu ocultou até a presente data o sua residência em Curitiba, vem o autor, de conformidade com o disposto no artigo 178, inciso I, do Código de Processo Civil, afirmar que ignora o endereço certo do réu, pelo que requer seja o mesmo citado por editais pelo prazo que V. Exa. julgar necessário, para vir responder aos termos da presente ação, pena de revelia, devendo constar dos editais, desde logo, o dia e hora designado para o pagamento. — Nestes têrmos e, dando a presente o valor de Cr$ 20.000,00, E.R. deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950. — João Luiz Keidel. Despachô: — A. Como requer, designando o escrivão dia e hora. Rio, 8-2-50. Bulhões. Despacho (fls. 5). — Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. Rio, 10-2-50. — Bulhões. Designação: Designo o dia 4 de abril de 1950, às 15 horas. O Escrivão. A.R. Ferreira, substituto. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação de Evaristo David Perneta, com o prazo de 20 dias, que se encontra em Curitiba em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças acima transcritas, ficando ciente, outrossim, de que êste Juizo funciona a rua Dom Manuel nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça, nesta cidade. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 27 de fevereiro de 1950. — Eu, A.R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi, e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira — Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

MASSA FALIDA DE JOSE' MARTINS — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber que por parte de José Martins, cuja falência foi processada neste Juizo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — José Martins, nos autos de sua falência, processada por êsse Juizo e decretada por sentença de 21 de maio de 1931 (fls. 25v) cuja reunião de credores, realizada a 14 de setembro do mesmo ano (fls. 58) importou na eleição do Dr. Frederico da Silva Ferreira para liquidatário, tendo êste pago, até 8 de junho de 1933 — quando foram julgadas as suas contas, — aos credores, o saldo rateável de Cr$ 5.809,65 (fls. 88/89), e como o suplicante não foi, sequer, processado por crime falimentar, como decorre dos autos e ainda se comprova com a inclusa certidão, obtida das Varas Criminais (doc. junto), — requerer a V. Exa., que, na forma e permissão do artigo 135 da Lei de Falências (decreto lei 7.661 de 21 de junho de 1945) sejam declaradas extintas as suas obrigações de falido e reabilitado o suplicante, plenamente, para o exercicio de sua vida comercial. Pelo exposto, autuada esta em separado, publicado o respectivo edital no prazo de 30 dias, e ouvido o Dr. representante do Ministério Público, requer, finalmente, que o seu pedido seja processado na forma do artigo 137 do instituto apontado e atendido como de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1950. — Guilherme Gomes de Matos. — DESPACHO: — A. em apenso, prossiga-se. — 27-1-50. (Gastão). — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei e com o teor do qual ficam citados todos os interessados para ciência dos termos da petição acima transcrita. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de fevereiro de 1950. — Eu, Moysés do Valle e Silva, Substituto do Escrivão, o datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. (a) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça para venda e arrematação dos bens móveis sito à Rua Miguel Couto nº 143. — Nos autos de ação executiva. — A BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A. — O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no próximo dia 9 de março vindouro, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios José Felipe Braga, trará à público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 107.600,00, os seguintes bens: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 21: — 8ª Vara Civel. — Ação executiva contra — Frigorífico Brasil S. A. — Bens, encontrados à Rua Miguel Couto número 143 — Um compressor, marca Frinck para frigorifico, Cr$ 15.000,00 — Um motor marca Anca, 5 H.O. 220W de número 667.318, Cr$ 5.000,00 — Uma bomba dágua Marell, 1H.P., de número 78.360, Cr$ 2.000,00 — Um motor Marell, de número 478.873, H.P.09, Cr$ 2.000,00 — Um exaustor com serpentina com proteção de zinco, Cr$ 10.000,00 — Um motor Zacz, de número 262.733 15H.P., Cr$ 3.000,00 — Uma serpentina de resfriamento de maquina de empacoar, Cr$ 3.000,00 — Uma serpentina de resfriamento da câmara frigorifico, Cr$ 5.000,00 — Uma prateleira com noventa gavetas, Cr$ 2.000,00 — Uma para colocar manteiga e refrigerar, Cr$ 800,00 — 39 caixas de madeira para acondicionar manteiga empacotada, Cr$ 505,00 — 133 geladeiras, Cr$ 40.000,00 — Um tanque de ferro para fabricação do gêlo, Cr$ .... 10.000,00 — 24 fôrmas para gêlo, Cr$ 2.000,00 — 34 depósitos estanhados para gêlo, Cr$ 6.000,00 — 2 ventiladores para resfriamento, Cr$ .. 300,00 — Um lavatório, Cr$ 500,00 — Uma prateleira de mármore, Cr$ .. 500,00. — Soma, Cr$ 107.600,00 — Nota — Deixamos de avaliar 6 geladeiras, 1 depósito estanhado para gêlo e um armário com 8 portas protegidas com tela, por não ter sido os mesmos encontrados no local. — Importa a presente avaliação no total de Cr$ 107.600.00. — Rio de Janeiro, doze de dezembro de 1949. — Dello de Sousa Maia, avaliador da Justiça. — (a) Alvaro César de Melo Castro Menezes, Avaliador da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, o presente leilão será levado a efeito pelo porteiro dos auditórios dêste Juizo, no dia 9 de março p. vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel nº 29. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro do ano de 1950. — Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente o datilografei, E eu, Dello Guaraná de Barros Filho, Escrivão, o subscrevi. — (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O Escrivão, Delio Guaraná de Barros Filho.

COMPANHIA COMISSARIA TÉCNICA DE TECIDOS MALLET

Assembléia Geral Extraordinária

1ª Convocação

Estão convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de Março de 1950, às 10,00 horas na séde social à Avenida Rio Branco, 138 — 5º pavimento, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Secretário

b) — Eleger o respectivo substituto.

Ficam suspensas as tranferências de ações, até a realização desta Assembléia.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.

Miguel H. Mallet — Diretor-Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do Segundo Oficio — EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Pereira numero 181, pertencente ao espolio de Maria Loureiro de Matos, na forma abaixo: — O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões; nesta cidade do Rio de Janeiro. FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que no dia 9 de Março, às 16 horas no saguão do Palacio da Justiça, a rua D. Manoel, vinte e nove, o porteiro dos auditorios deste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação judicial de Cr$ ...... 180.000,00 o predio assobradado, sito à rua Pereira Numero cento e oitenta e um em feitio de platibanda, entrada a direita, onde há varanda ladrilhada e forrada, dividido em duas salas, dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, w. c., chuveiro, ladrilhados e forrados, medindo o terreno onze metros e trinta centimetros por trinta e quatro metros e vinte centimetros; pertencentes ao espolio de Maria Loureiro de Mattos. — A venda é feita mediante dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligencia do Juizo, taxa Judiciaria de um por cento e laudemio, se fôr devido. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de fevereiro de 1950. Eu, Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, datilografei. E eu Gensio de Sá Sotto Maior, Escrivão, subscrevo. — Narcelio de Queiroz. Está conforme. O Escrivão, Gensio de Sá Sotto Maior.

PREDIAL TRIANON S. A.

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, na séde social, á Av. Rio Branco, 181, 2º andar, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1950. — Predial Trianon S. A. Benjamin da Fonseca Rangel — Diretor Gerente.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta (30) dias, na forma que se segue:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrit Federal, etc. — Faz saber a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Construtora Continental Ltda., nos autos de ação de despejo que contende com Paulino de Paiva Bueno Filho, lhe foram dirigidas as petições que vão ser adscritas, para os devidos fins do modo seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Civel. — A Construtora Continental Ltda., nos autos da ação de despejo que move a Paulino de Paiva Bueno Filho, tendo ciencia do falecimento do suplicado, conforme certidão junta, vem requerer a publicação de edital para citação do espólio, na pessoa do seu representante legal, viuva ou filhos, que a suplicante desconhece e ignora onde reside para contra êles correr a ação os seus têrmos, ciente o Doutor Curador de Ausentes. — Nestes têrmos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1950. — José Gobat, inscrição 215". — Despachos: "Nos autos. — Rio, 12-1-50. — Garcez Neto". — "Expeçam-se os editais, com o prazo de trinta dias. — Rio, 27 de janeiro de 1950. — Garcez Neto". — Petição de fôlhas 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — A Construtora Continental Ltda., estabelecida nesta cidade, a avenida Nilo Peçanha numero 155, segundo andar, proprietária do apartamento numero 105, da rua Humaitá numero 229, tendo dado o mesmo em locação a Paulino de Paiva Bueno Filho, brasileiro, casado, militar, residente no referido apartamento, acontece que desde agôsto do corrente ano, o suplicado deixou de pagar ou consignar o aluguel do prefalado apartamento, num total de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros, pelo que, vem requerer a citação do suplicado para dentro do prazo legal, desocupar o dito apartamento, sob pena de ser despejado a sua custa, e condenado nos honorários do advogado da suplicante. Assim, citado o suplicado, protesta pelo seu depoimento pessoal, sob pena de confesso, caso não desocupe o apartamento no prazo legal. — Nestes têrmos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1949. — José Gobat, inscrição numero 215". — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Segundo Oficio de Distribuidor. D. a Sexta Vara Civel. — Em 2 de 1 de 1950. — (As. ilegivel)". Despacho: — "A. Cite-se. — Rio, 3-1-50 — Garcez Neto". — Assim, pelo conteudo do presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, contado da primeira publicação, fica citado o Espólio de Paulino de Paiva Bueno Filho, na pessoa de seu representante legal, viuva ou filhos, sendo êstes desconhecidos e com residência ignorada pela autora, para ciência do requerido nos autos da aludida ação de despejo e acompanhá-los, querendo, até final do julgamento; bem como fiquem também cientes os interessados do mencionado espólio de que êste mesmo Juizo funciona a rua Dom Manuel numero 29, quinto andar, no edificio do Palácio da Justiça, desta capital e que os ditos autos se encontram no cartório, onde poderão ser examinados na forma da lei. — Para constar, mandou fosse passado êste e mais dois de teores iguais que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos trinta e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto. — Está conforme, Data supra. — O Escrivão, Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação, a Yvonete Wirmond Taques da Silva, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ saber a Yvonete Wirmond Taques da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ausente desta capital, que após decorrido o prazo de vinte dias terá cinco dias para apresentar embargos á execução de sentença nos autos de ação de despejo que moveu contra Geraldo de Campos Freire tudo nos termos das peças adiante transcritas: — Sentença de fls. 33: Vistos, etc. Yvonette Wirmond Taques da Silva e Yolanda Taques Franco de Souza, propuzeram a presente contra Geraldo de Campos Freire para desocupação do apartamento n. 508 da Av. N. S. Copacabana n. 1236, alegando necessitarem do mesmo para uso proprio. Instruiram o pedido com uma notificação. Citado o réu, ofereceu ele a contestação de fls. 17, em a qual alega absoluta desnecessidade das autoras sobre o apartamento. Em audiencia depuzeram duas testemunhas das autoras, não comparecendo o réu. Isto posto: Atendendo a que o réu não provou suas alegações, não comparecendo á audiencia; Atendendo a que, assim subsiste o pedido, que tem fundamento em lei; e ao que mais consta. Provando as testemunhas das autoras o alegado na inicial, Julgo procedente a ação para decretar o despejo do réu, expedindo-se mandado que será cumprido decorrido o prazo de 30 dias cominando ás autoras a multa equivalente a dois anos de aluguel se não forem residir no apartamento. Custas pelo réu. P. I. Registre-se. Rio de Janeiro, 28.6.48. (a) José Prudente Siqueira. — Petição de fls. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. Geraldo de Campos Freire, nos autos da ação de despejo que neste Juizo lhe moveu Dona Yvonete Wirmond Taques da Silva e Yolanda Taques Franco de Souza, vem expor por seu procurador ut instrumento anexo o seguinte: 1º) As autoras requereram o despejo do suplicante, com fundamento no art. 18 inciso II do decreto lei 9669 de 29 de agosto de 1946, na qualidade de proprietárias do apartamento 508 do Edificio Paquequer, situado á Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 1236, ocupado pelo suplicante, pagando aluguel do valor de Cr$ 1.755 00; 2º) Julgada procedente a ação cominou a R. sentença de fls. 33 as autoras a multa equivalente dois anos de aluguel se não fossem residir no apartamento; 3º — Sucede que, desocupado o imóvel pelo suplicante em situação desesperadora, pois fôra obrigado em consequencia disso, residir em Niteroi, passando inicialmente dias com parentes e assim, mal acomodado com sua familia, sujeitou-se, o requerente ás mais amargas dificuldades; 4º) O suplicante exerce as funções de médico urologista no Hospital Servidores do Estado e, possue seu consultorio na Av. Rio Branco nesta capital. Diante de todas essas circunstancias é fácil imaginar quais as consequencias que lhe trouxeram o malfadado despejo; 5º) Ocorre que, por informações de pessoas conhecidas veio ter ciencia de que as autoras não haviam efetuado a mudança para o referido prédio; 6º) Diligenciou então, junto ás Delegacias Distritais de Policia, no sentido de ser obtido atestado de residencia das pessoas que ocupavam o apartamento; 7º) Com surpresa a primeira pessoa que residiu no apartamento foram a testemunha de fls. 30v. Cel. Graciliano Negreiros e sua familia, conforme atestado anexo, fornecido pelo Dr. Delegado do 2º Distrito Policial requerido pelo patrono do suplicante; No referido atestado está claramente indicada a data que o referido Cel. Negreiros saira do Hotel Riviera e o periodo que passou a residir no aparta. 508 da Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1236. Isto é aos 10 dias do mês de julho de 1948, saira do mencionado Hotel Riviera para ocupar o apartamento em apreço segundo informações do proprio porteiro do Edificio Sr. Rosenil Celestino de Almeida (doc. 1). 8º) Logo após a saida do Cel. Negreiros do apartamento passaram habitar o imovel o Sr. Francisco Mauro e sua familia, tudo na forma da informação constante do atestado anexo (doc. anexo 2); 9º) Para melhor esclarecimento e ficar definitivamente constatada a veracidade dos fatos requereu-se ao Dr. Delegado do 4º Distrito Policial, atestado de residencia das autoras do despejo, sendo certo que as mesmas residem no apart. nº 1301, da rua Senador Vergueiro nº 232, muito antes da decretação do despejo e do prazo concedido para desocupação; Diatne, digo Diante do exposto, vem o suplicante requerer a execução da sentença, porque efetivamente trata-se de quantia liquida e certa, conforme se verifica a fls. 33; Evidentemente o rito é o executivo, uma vez que se conti, digo cominou o pagamento ao réu de multa equivalente a dois anos de aluguel. Assim, requer-se previamente a remessa dos autos ao Contador para ser procedido calculo, no sentido de ser apurado o montante correspondente a 24 meses de aluguel mensal, na forma declarada na, digo, declarada já na petição inicial de fls. 2. Requer-se posteriormente a citação das autoras residentes á rua Senador Vergueiro nº 232, apt. 1301 para no prazo de 24 horas pagar a importancia equivalente 2 anos de aluguel já então apurada pelo calculo sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento da divida, juros, custas e honorarios de advogado na base de 20% sobre o montante, ficando desde logo citadas para contestar no prazo sob pena de revelia, prosseguir em seus ulteriores termos. Outrossim, requer a V. Excia. que seja posteriormente tambem oficiado o Chefe de Policia desta capital a fim de que remetidas copias do presente processo para que a Delegacia especializada seja apurada a responsabilidade das executadas. Protesta-se por depoimento pessoal, testemunhas etc. Pede-se ainda que, na eventualidade de ser procedida a penhora e recaindo esta em bens moveis sejam esses removidos e depositados em mãos de quem de direito, tudo conforme faculta o decreto lei 8951 de 28 de janeiro de 1946 e na forma da Circular do Exmo. Sr. Desembargador Corregedor aos Exmos. Srs. Juizes das Varas Civeis. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950. José Duarte Pereira. Despacho: J. sim. Rio 1-2-950. (a) Darcy. — ASSIM para que chegue ao conhecimento da interessada, mandei expedir este edital e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente que este Juizo, funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 1950. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Darcy Roquette Vaz. Está conforme o original. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

TEATRO

"REI MARACA"

O escritor e ator Danilo Ramires está apresentando, no Teatro Jardel, em Copacabana, todos os sábados e domingos, a interessante peça "Rei Maracá", destinada ao mundo das crianças.

São numerosos e escolhidos os interpretes do "Rei Maracá".

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu já em casa", ás 21 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud", ás 21 horas.

Gazeta Amadorista

E. Clube Rosita Sofia x São Pedro F. Clube

Estarão em luta domingo, em Kosmos — Escalado o quadro do Rosita Sofia



A equipe do Rosita Sofia, que dará combate ao São Pedro F. C., em peleja interestadual

Teremos domingo uma sensacional peleja interestadual, em Kosmos. Estarão em confronto no longinquo subúrbio, o clube local, o E. C. Rosita Sofia, e o São Pedro F. C. de São João de Meriti, do Estado do Rio.

O campeão da Zona Rural, apresentará seu quadro completo e irá disposto a quebrar a marcha invicta do campeão fluminense. Um numeroso público de certo comparecerá ao estadinho do Rosita Sofia, no sentido de presenciar uma grande peleia.

A PRELIMINAR

Estarão em onfronto, antecedendo a luta principal, as equipes de aspirantes dos dois clubes, que também deverão fazer uma peleia movimentada.

O PROVAVEL QUADRO DO ROSITA SOFIA

A nossa reportagem conseguiu apurar que o quadro do Rosita Sofia, paa o inteestadual de domingo, será o seguinte, salvo modificação de última hora:

Jair — Tião e Wilson — Renatinho — Menino e Jorge — Candonga — Vadinho — Michelin — Fernamdoca — Belarmino ou Luizinho e Renato.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Carlinhos, do Atlético, deu também, o ar de sua graça. Salve êle! Continue aparecendo . . .

—000—

O Carlinhos não sabe se torcerá pelo Atlético ou pelo Aliados. Puxa, que sinuca! . . .

—000—

As reuniões do Montese têm andado em muita ordem . . .

—000—

Até rifa houve na última reunião do Montése. Eu vi tudo . . .

—000—

O Anibal Lopes continua dizendo que vai e não vai . . .

—000—

O Guimarães, do Aliança, continua novamente sumido . . .

—000—

O Dr. Carmélio Girauldo, Presidente do Distinta, deixou de viajar com o Sombra da Noite . . .

—000—

O A. Machado também continua desaparecido . . .

—000—

O Lourival, do Vila Comari, ainda apareceu esta semana . . .

—000—

O Carlinhos, do Atlético trouxe uma fotografia, mas ainda falta outra . . .

—000—

Cyran e Filhinho continuam em grande forma. Agora arranjou um novo parceiro. Trata-se de Antônio Carne de Gato . . .

—000—

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem . . .

—000—

O Osvaldo Delegado Quintino foi considerado desaparecido . . .

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Embarca hoje para o Paraná o Manufatura

Enfrentará o clube carioca, o Monte Alegre

Futebol amador não é jôgo de bicho, mas sofre uma terrivel campanha de nossas autoridades. Pois bem, com todas estas campanhas, o divertimento predileto de nosso povo progride de dia para dia.

A prova esta ai. O Manufatura Nacional de Porcelana F. C. embarcará hoje á tarde para o Estado do Paraná, onde dará combate ao Monte Alegre F. C.

Verdadeira "bomba" nos setores amadoristas. Quando existe força não há resistência e os industriários empreenderão a mais sensacional excursão de sua existência.

Ao Manufatura, uma feliz viagem e grandes vitórias, é o que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS deseja.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

Vitória dificil do São Roque F. C.

Abatido o Universo, por 1 x 0

O São Roque F. C., de São Cristovão, conseguiu domingo último uma dificil vitória. O clube de Osmar, enfrentando em seu campo o forte quadro do Universo F. C. de Higienópolis, conquistou um triunfo, pelo escore minimo, sendo que um empate seria o resultado mais lógico da peleja. O tento que deu a vitória ao São Roque foi consignado nos últimos minutos da contenda, por intermedio de Osmar, depois de receber um bom passe de Pixurim.

QUADROS E PRELIMINARES

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

SÃO ROQUE: — Indio — Carnera e Tião — Botelho — Pixurim e Osmar — Gago — Caneca — Luiz — Honório e Guilherme.

UNIVERSO F. C.: — Oberdan — Mais Velho e Gerico — Jinelino (João) — Ganos e Nelson — Roldão — Nena — Orton — Dura e Zequinha.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8%
Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 as 17 horas. Consultorio, Rua Mexico 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888 Residência: Desemb. Isidro 16 — Casa IV — Tel. 48-2457

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10.00
RUA DO CARMO, 9-7.º

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
A 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

E. Clube Aliados x Atlético F. C.

Jogarão domingo, no campo da rua da Chita

O campinho da rua da Chita, em Bangú será o local de uma sensacional peleja. O clube local, o E. C. Aliados, receberá a visita do Atlético F. C., de São Cristovão.

Doi clubes afeitos a grandes lutas, irão a campo dispostos a proporcionar a grande assistência, que decerto comparecerá ao local da contenda, uma peleja de grandes lances de sensação.

O Aliados lutará em seus dominos, o que será um "handicap" para o clube da rua da Alegria. Por outro lado, o Atlético, possuidor de uma poderosa equipe, tudo fará para derrotar os pupilos de Anizio Teixeira. Dada esta rivalidade, a pugna promete um desenrolar sensacional.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos mesmos clubes que também, deverão fazer uma boa peleja.

Em Cachamorra, o Montese A. C.

Contra o Santa Helena F. C., a peleja — Convoca o grêmio "pracinha" — GAZETA DE NOTICIAS na embaixada do Montese — Outras notas



A equipe do Montese A. C., de Campo Grande, que dara combate ao Santa Helena F. C.

O Montése A. C., de Campo Grande, excursionará, domingo, a localidade de Cachamorra, onde tomará parte em um festival do Santa Helena F. C., enfrentando nas provas, que tero inicio ás 14,30 e 16 horas, as equipes do clube local.

O Santa Helena F. C., nova agremiação que vem brilhando em nosso futebol amador, fará uma grande recepção ao Montése e a peleja entre êstes dois queridos clubes está sendo aguardada om grande interesse.

CONVOCA O MONTÉSE A. C.

A direção de esportes do Montése A. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores ás 12 horas, em sua sede, de onde em condução especial seguirão para o local da peleja.

São os seguintes os amadores convocados:

AMADORES — Jorge, Tatal, Japonês, Moreno, Tuta, Hélio, Duca Antoniquinho, Vadinho, Lalô, Ari, Mido e Zinho.

ASPIRANTES: — Jorge II, Chico, Jaime, Gilberto, Genicio, Filinho, Raimundo, Maneco, Chatola, Zinho, Helcio Antônio e Zezé.

GAZETA DE NOTICIAS, NA EMBAIXADA DO MONTÉSE

A embaixada do Montése será chefiada pelo desportista Joaquim Teixeira de Carvalho o popular Quincas, e acompanhará a delegação do clube de Campo Grande, o nosso companheiro Cristovão de Andrade, que na próxima semana dará grandes detalhes sobre esta importante peleja.

Unidos do Sul F. C. x E. C. Stamora lutarão domingo

CARIOCAS
VITORIOSOS POR 4 X 2

BARBOSA
SANTOS
JUVENAL
ELI
DANILO
BIGODE
TESOURINHA

ZIZINHO
ADEMIR
MANECA
CHICO

Durante 45 minutos o «placard» foi de 2 a 2

OS MINEIROS ABRIRAM A CONTAGEM NA PELEJA DE ONTEM, EM BELO HORIZONTE

CHICO
DUQUE
LUSITANO

AFONSO
MONTE
NEGRINHÃO
LUCAS

LAURO
ALOISIO
ALVINHO
NIVIO

Placard final: Cariocas 4 a 2

ADEMIR DESEMPATOU O PLACARD, MARCANDO, AOS 28", O 1.º TENTO CARIOCA

ZIZINHO, AOS 26 MINUTOS DE JÔGO, EMPATOU A PELEJA, MARCANDO O 2.º GOAL

EMPATE: Cobrando um penalty, o médio-esquerdo da seleção mineira, conseguiu dar ao placard, uma igualdade, de 2 x 2, no tempo inicial

O Maranhão concorrerá ao Campeonato Juvenil de Basquetebol

S. LUIZ — A Federação Maranhense de Desportos, por intermedio do seu setor de basquetebol, está disposta a concorrer ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, patrocinado pela entidade nacional, marcado para um dos Estados sulistas. — O assunto foi recebido, com entusiasmo pelos desportistas locais, que assim, pela primeira vez, estarão presente a um certame de bola ao cesto dos "brotinhos", estimulando a difusão do popular esporte de quadras, em nossa região.

O Guarani enfrentará o XV de Novembro

CAMPINAS — A equipe do Guarani, local, deverá exibir-se domingo, em Piracicaba, frente ao XV de Novembro, cumprindo a primeira partida, de uma série de três, entaboladas pelos dirigentes dos mencionados grêmios. — A renda apurada nas partidas ajustadas, serão divididas entre os dois clubes A segunda partida, será no domingo seguinte, nesta cidade.

O campeão brasileiro lutará contra o peruano Urlich

S. PAULO — No Ginásio do Pacaembu, está programado para manhã, uma atraente noitada pugilistica, apresentando como principal atrativo, a luta finala entre os profissionis Vicente dos Santos, campeão brasileiro e Juan Urlich, campeão peruano.

Revanche entre o Corifiba e o XV de Novembro

CURITIBA, 8 — (R.P.) — O esportista Cotuo Pereira, presidente do Curitiba F.C., entrou em negociações com a chefia da embaixada do XV de Novembro, tentando conseguir uma nova exibição dos paulistas contra os curitibanos, numa partida de desempate, levando ao término o prélio inacabado de domingo, que não apresentou vencedor. — O convite foi aceito, adiantando-se que a partida sera realizada amanhã, no estádio Belfort Duarte, sob a luz dos refletores. — Os visitantes regressarão, no dia imediato, não estendendo sua excursão pelo Estado de Santa Catarina.

MISTER BARRICH chegou da Europa

Tendo chegado na véspera ao Rio, procedente de Londres, pelo Constellation da Frota Transatlâtica da Panair do Brasil, seguiu, para Pôrto Alegre, por um Bandeirante da linha gaucha da mesma emprêsa, o conhecido desportista e árbitro de futebol Sr. Cyril John Barrick, componente da equipe de juizes ingleses mandada vir pelas autoridades esportivas brasileiras. Na capital gaucha prepara-se eloquente manifestação ao correto apitador , com a colaboração da crônica especializada de Pôrto Alegre.

Jair não quer onda

S. PAULO, 8 (R.P.) — Jair está com permissão do Palmeiras, para ausentar-se, desta Capital, seguindo para o Rio, onde vai ultimar assuntos particulares procurando evitar onda, criando caso com a sua pessoa, o popular dianteiro deu conhecimento dos seus projetos a diversos jornalistas, bem como aos adeptos do alvi-verde, esperando assim, justificar sua posição na equipe palmeirense, onde continua "tudo azul".

Torneio Municipal em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, — Na sede da Federação Mineira de Futebol, deverão reunir-se, na próxima sexta-feira, os dirigentes do Atlético Mineiro, América, Sete de Setembro, Vila Nova, Metalurzina e Cruzeiro, quando estudarão a possibilidade, da realização de um Torneio Municipal, com a participação dos citados clubes, antecedendo ao inicio do campeonato oficial.

Futebol catarinense

BLUMENAL S. CATARINA — A equipe do almeiras, local, enfrentou no ultimo domingo, o esquadrão do Figueirense, da Capital, perdendo por 4x2, — por sua vez, o Olimpico, local, excursionando a cidade de Joinvile alcançou brilhante triunfo frente ao América F.C., daquela localidade, marcando 4 tentos a 2.



Natação

Está marcada a data de 8 de Abril para a exibição dos famosos "peixes voadores" na nossa metrópole. Fumbaski e seus companheiros esperam apresentar-se aos guanabarinos na sua melhor forma técnica.

Será efetuado no dia 12 do corrente as finais do campeonato Infanto-Juvenil de natação. nas semi-finais realizadas domingo ultimo o Icarai conseguiu classificar 61 nadadores, o Fluminense 40, o America 12, o Bangu 12, o Tijuca 11, o Botafogo 11, o Gragoatá 7, o Santa Tereza 7, o Vasco da Gama 6, o Guanabara 6 e o Flamengo apenas 2 nadadores.

Oito equipes se inscreveram para o Campeonato Carioca de Natação, São elas: Vasco — Icarai — Fluminense — BotafogoG — Fluminense — America — Bangu — Tijuca — Botafogo e Guanabara.

As eliminatorias serão no dia 11 e as finais nos dias 19 e 20 do corrente na piscina do Guanabara.

CICLISMO

Será efetuada domingo próximo a temporada ciclistica do corrente ano, com a realização de varias provas destinadas ás 1ª, 2ª e 3ª categorias, que terá como local o Campo de São Cristovão

Bola ao cesto

A Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu multar em Cr$ 100,00 a Federação Pernambucana de Desportos Amadores por não ter solicitado licença para os jogos que promoveu com a participação do C. R. Flamengo em Janeiro findo.

A Confederação Brasileira de Basquetebol está providenciando o embarque da nossa delegação feminina que participará do Sul-Americano a realizar-se em Lima.

O embarque das nossas estrelas será efetuado entre 20 e 25 de Março.

A F. M. B. concedeu licença ao Botafogo F. R. para realizar jogos amistosos nas cidades de Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa e Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul no periodo de 10 a 25 do corrente.

UM A UM PAULISTAS

O goleador gaúcho foi Hermes, cabendo o empate a Baltazar